ANNO LIII NUMERO 249 — DOMINGO 28 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 de outubro.

Por carta imperial de 20 do corrente foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 25 de outubro.

Entre russos e turcos deu-se um combate em Kardourgar, na Asia-Menor, referindo as noticias officiaes, de origem musulmana, que os turcos tiveram ganho de causa.

CONSTANTINOPLA, 26 de outubro.

Houve um combate entre forças turcas e russas em Pyrgois e Kadi-Koi, na Bulgaria, dizendo as noticias, de fonte musulmana, que os turcos foram os vencedores.

CONSTANTINOPLA, 26 de outubro.

Houve ainda um outro combate entre os belligerantes nas visinhanças de Tolisch, dizendo as informações turcas que as forças musulmanas levaram vantagem ás russas.

S. PETERSBURGO, 26 de outubro.

Deu-se um combate, entre russos e turcos perto de Tolisch; e, segundo noticias de origem moscovita, foram vencedores os russos, que fizeram prisioneiros.

COMMERCIAES

LONDRES, 26 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 26 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

NOVA YORK, 26 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—81 1/2.
Preço do ouro 102 3/4.

RIO DE JANEIRO, 27 de outubro.

Segue hoje para Europa com escala por Pernambuco o paquete inglez *TAGUS* da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos e cartas de 13 do corrente:

Foram nomeados:

O conselheiro João José Ferreira de Aguiar, presidente da provincia do Ceará.

Manoel de Souza Campos, official da ordem da Rosa, e o cidadão francez Michel Mano, cavalheiro da mesma ordem.

O 1º tenente da armada nacional Henrique Messeder da Rocha Freire, cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz.

O bacharel Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho, secretario da faculdade de direito de S. Paulo.

Foi concedida a exoneração que pedio o bacharel Arthur Cesar Guimarães do lugar de secretario da faculdade de direito de S. Paulo.

Foi jubilado, com o ordenado por inteiro, o bacharel Joaquim Graciano de Araujo, no lugar de professor de geographia e historia das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito do Recife, visto contar 25 annos de serviço effectivo no magisterio.

Foi tranferido o professor de rethorica das aulas preparatorias annexas á faculdade de direito do Recife, bacharel Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, para o lugar de professor de geographia e historia das mesmas aulas.

Foi concedida ao desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Ceará.

Determinou-se que a pensão de 1:200$ annuaes, que por decreto de 20 de outubro de 1870 foi concedida ao brigadeiro Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, em attenção aos distinctos serviços que prestou na guerra contra o governo do Paraguay, passe á sua viuva, D. Adelaide Fontes Pinheiro Guimarães, sem prejuizo dos vencimentos que perceba, repartidamente com seus filhos Adelaide, Francisco, Mario, Rubens e Samuel, sendo, quanto aos quatro ultimos, sómente até á sua maioridade; dependendo porém, tal mercê de approvação da assembléa geral.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Antonio Joaquim da Costa e Frederico Alves Barbosa.

— As respectivas secções do Conselho de Estado ficaram constituidas da seguinte maneira:

Imperio e Agricultura: os Srs. Visconde de Bom Retiro, conselheiros Paulino José Soares de Souza e José Pedro Dias de Carvalho.

Justiça e Estrangeiros: os Srs. Visconde de Jaguary, Visconde de Abaeté e conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.

Marinha e Guerra: os Srs. Visconde de Muritiba, Visconde de Caravellas e conselheiro Joaquim Raymundo de Lamare.

Fazenda: os Srs. Marquez de S. Vicente, Visconde do Rio Branco e conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior.

O Sr. Visconde de Nicteroy, por doente, pedio dispensa do serviço.

— O decreto n. 2,771 de 24 de setembro, creou para os institutos dos meninos-cégos e surdos-mudos, um patrimonio de 2,000:000$. Eis a sua integra:

Art. 1.º Fica creado para o instituto dos meninos-cégos e para os de surdos-mudos, um patrimonio na importancia de 2,000:000$000, constituidos em apolices da divida publica:

§ 1.º Esse patrimonio será formado:

I. Com o fundo patrimonial ora existente.

II. Com o producto de doações, legados e com as quantias para esse fim destinados no orçamento geral do imperio.

III. Com o producto de cinco loterias extraidas annualmente.

IV. Com a parte do producto do trabalho dos alumnos que para este fim for destinada em regulamento.

V. Com os juros e rendimentos do capital.

§ 2.º No patrimonio de cada um dos institutos não se comprehendem os edificios publicos construidos ou destinados para funccionarem os mesmos institutos, suas aulas e officinas.

§ 3.º O governo providenciará sobre o meio mais conveniente de administrar o patrimonio, guardadas as seguintes regras:

I. Os bens immoveis doados aos institutos e os moveis semoventes que não forem necessarios para o serviço, serão convertidos em apolices da divida publica, dentro do prazo de cinco annos, sendo a alienação isenta de imposto.

II. Nenhuma garantia poderá ser retirada do patrimonio antes que se realise o fundo de 1,000:000$000, e depois de realisado, somente será applicada ás despezas do respectivo instituto metade dos juros.

III. Realisado o total do patrimonio, todo o seu rendimento e as quantias doadas sem applicação especial serão empregadas nas despezas do instituto respectivo.

IV. A administração do patrimonio de cada um dos institutos poderá ser confiada a um conselho não remunerado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Antonio da Costa Pinto Silva, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 24 de setembro de 1877, 56º da indepencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Antonio da Costa Pinto Silva.*

— O decreto n. 2,776 de 6 do corrente approvou a pensão annual de 1:440$, sem prejuizo do monte-pio, concedida pelo de 28 de agosto do corrente anno, a D. Mariana Palmeira Pereira da Cunha, viuva do chefe de divisão Manoel Luiz Pereira da Cunha.

— O decreto n. 2,777 da mesma data tambem approvou a pensão annual de 1:440$, sem prejuizo do monte-pio, concedida pelo de 28 de agosto ultimo, a D. Virginia Aurelia de Mello e Almeida, viuva do chefe de divisão Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

— O decreto n. 2,778, da mesma data, approvou a pensão mensal de 60$, concedida por decreto de 19, de janeiro de 1876 a D. Miquelina de Oliveira Castro, mãi do capitão honorario do exercito, José Gomes Ribeiro, fallecido em consequencia de molestias provenientes de ferimentos que recebeu na guerra do Paraguay no combate de 22 de setembro de 1866.

— O decreto n. 2,775, da mesma data, approvou a pensão annual de 1:000$, concedida por decreto de 27 de junho deste anno a D. Rita Midosi de Novaes, viuva do contador do thesouro nacional Justino de Figueiredo Novaes.

— O decreto n. 2,781 de de 13 do corrente autorisou o governo para conceder ao bacharel Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Marajó, na provincia do Pará, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Ministerio da fazenda

Em 29 de setembro communicou-se á alfandega do Rio de Janeiro que, tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Barbosa & Irmão, da decisão que lhes impoz a pena de direitos em dobro do accrescimo de mercadorias verificado em algumas addições do despacho feito pela nota n. 7,814 de 24 de fevereiro do corrente anno, relativo a uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego*, o mesmo tribunal:

Reconhecendo que a referida nota não satisfez o requisito do § 2º, n. 6, do art. 544, combinado com o art. 570 do regulamento de 19 de setembro de 1860, nem a recommendação da ordem de 11 de outubro de 1867, e que, portanto, não estava nos termos de ser recebida e processada pela dita alfandega, mas sim reformada ou corrigida, na forma do § 2º do citado art. 545, e quando o despachante se recusasse a reformal-a, devia impor-se a multa nos limites estabelecidos pelo art. 5º § 2º do decreto n. 5,455 de 5 de novembro de 1873.

Resolveu tomar conhecimento do recurso, como da revista, para o fim de ser reformada a decisão recorrida e imposta a multa de um e meio por cento do art. 545 do citado regulamento, como se tem praticado em casos identicos.

Ministerio da justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foi nomeado o juiz de direito Severino Alves de Carvalho para o lugar de desembargador da relação de Goyaz.

Foi removido o juiz de direito Aureliano de Azevedo Monteiro, a seu pedido, da comarca do Livramento para a de Camaquam, ambas de primeira entrancia, na provincia do Rio-Grande do Sul.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Dionysio de Oliveira Silveira, da comarca do Livramento, na provincia do Rio-Grande do Sul.

O bacharel Julio Cezar de Mendonça Uchôa, da comarca de Traipú na provincia das Alagôas.

Foi concedida ao bacharel Antonio Alvares Velloso de Castro a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos de Santo Antonio de Sá, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram removidos, a pedido:

O bacharel Antonio José de Souza Freitas, do lugar de quarto para o de quinto juiz substituto da comarca da capital do Maranhão.

O bacharel Torquato Mendes Vianna, do lugar de quinto para o de quarto juiz substituto da comarca da mesma capital.

O juiz municipal e de orphãos Alexandre Celestino Fernandes Pinheiro, do termo de Capivary para o de Santo Antonio de Sá, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

O bacharel Vicente Xavier de Toledo, do termo de Alfenas, na provincia de Minas-Geroes.

O bacharel João Lins de Albuquerque, do termo de Santa Luzia na mesma provincia.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Correia de Figueiredo, do termo da Capella, na provincia de Sergipe.

O bacharel Juvenal de Mello Carramanhos, do termo de Botucatú, na provincia de S. Paulo.

Foi designado o batalhão de infantaria n. 39 da guarda nacional do municipio de Caxias, na provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o tenente-coronel do batalhão n. 27 do municipio de S. Felix das Balsas, na mesma provincia Cezar Francisco de Negreiros.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

Pedro de Siqueira Mello, dos de segundo tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Riachuelo, na provincia de Sergipe.

A Valerio Gomes da Silveira Novaes, dos de tabellião, e escrivão de orphãos e ausentes do termo d'Agua Branca na provincia das Alagôas.

A José Lino das Virgens, dos de tabellião e escrivão de residuos, capellas e execuções do mesmo termo.

Foi commutada em 4 mezes e meio a pena de 8 annos de galés, imposta ao réo Manoel Pereira de Souza, em virtude de decisão do jury do termo da capital da provincia do Pará, por crime de tentativa de roubo.

— Marcou-se o prazo de 5 mezes ao juiz de direito da comarca de Camacuan, do Rio-Grande do Sul, Aureliano de Azevedo Monteiro.

— Idem o de 6 mezes para o desembargador Severino Alves de Carvalho, assumir o exercicio de suas funcções na relação de Goyaz.

— O decreto n. 6,706 de 13 do corrente declarou de primeira entrancia a comarca de Traipú, creada na provincia das Alagôas pela lei da respectiva assembléa n. 749 de 14 de junho do corrente anno.

— O promotor publico da dita comarca terá o vencimento annual de 1:400$000, sendo 800$ de ordenado e 600$ de gratificação.

— O decreto n. 6,707 da mesma data declara tambem de primeira entrancia a comarca de Camaquam, creada na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, pela lei da respectiva assembléa n. 1,113 de 18 de maio proximo findo.

— O promotor publico desta comarca terá o vencimento annual de 1:200$, sendo 800$ de ordenado o 400$ de gratificação.

Ministerio da agricultura

Por portarias de 15 do corrente, foram exonerados, João Jacintho Ferreira, do cargo de director da colonia Conde d'Eu, Carlos Augusto Chandal de Carvalho, do de ajudante da mesma colonia, Ernesto Cartier, do de ajudante da colonia D. Isabel e Francisco Clemente Pinto, do de ajudante da colonia de Caxias.

Por outras da mesma data, foi removido o engenheiro Pedro de Albuquerque Rodrigues da commissão em que se achava, na provincia das Alagôas, para o lugar de director da colonia Conde d'Eu, e nomeado o engenheiro Alberto Augusto Isacsor, para ajudante da mesma colonia.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.— Consultando o juiz de orphãos do termo de Santarem, se o peculio do escravo, constituido por liberalidade de terceiro e recolhido ao cofre publico, póde ser retirado, a requerimento do mesmo escravo ou do terceiro que fez a doação, respondeu-lhe V. Exc., que nos termos do art. 55 do decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e circular de 24 de julho de 1874, devendo o peculio do escravo ser recolhido á thesouraria de fazenda e escripturado como deposito, em nome do escravo, sómente poderá ser levantado a requerimento do senhor ou curador do mesmo escravo, para o fim de ser applicado á sua libertação, e não por terceiro que o tivesse constituido; cabendo ao juiz de orphãos, conforme o aviso deste ministerio de 17 de abril de 1874, providenciar e resolver sobre as questões que se originarem da entrega do peculio, *ad instar* do que se pratica com o dinheiro dos orphãos. O que V. Exc. me submette em seu officio de 11 do mez findo, a que acompanharam cópias da consulta do juiz, e da resposta dada por V. Exc. A mencionada solução fica inteiramente approvada, por estar de accordo com as disposições do regulamento de 13 de novembro de 1872, e as decisões deste ministerio, cabendo-me sómente accrescentar que, em regra, nos termos do art. 49 daquelle regulamento, o peculio do escravo será deixado em mão do senhor ou do possuidor, se este o consentir, salvo a hypothese do art. 53, poderá, com prévia autorisação do juiz de orphãos, ser recolhido pelo mesmo senhor ou possuidor ás estações fiscaes ou a alguma caixa economica. Deos guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.*—Sr. presidente do Pará. »

« Illm. e Exm Sr.—Foi presente a Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, o requerimento, que acompanhou o officio dessa presidencia de 19 de abril do anno findo, em que o barão de S. Leonardo e outros cidadãos pedem seja revogado o aviso de 20 de novembro de 1875, que deu solução ao recurso por elles interposto, da decisão proferida por essa mesma presidencia, relativamente a terras que os supplicantes occupam, comprehendidas no patrimonio da camara municipal de Manáos. E a mesma serenissima senhora, por sua immediata resolução de 12 do corrente, tomada sobre consulta das secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de estado, de 2 de junho ultimo, manda declarar a V. Exc., para os devidos effeito e fins convenientes, que não estão comprehendidas na disposição do art. 8º da lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 as posses posteriores ao regulamento que baixou com o decreto n. 1,318 de 30 de janeiro de 1854 e sim as havidas entre a data da lei e a do regulamento citado; e, outrosim que, á vista do art. 20 do dito regulamento, não póde o governo mandar vender aos posseiros as terras occupadas depois da data acima indicada, nem reconhecer-lhes o direito de perempção na compra, em concurrencia de taes terras. Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* Sr. presidente do Amazonas. »

Ministerio da guerra

— Por decretos de 13 do corrente:

Foi nomeado adjunto do curso de infantaria e cavallaria da provincia do Rio-Grande do Sul o capitão do 1º batalhão de artilharia a pé Francisco da Cruz Ferreira Junior.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Joaquim Pedro do Rego Barros e Carlos Manoel Ferreira de Araujo, este do 9º batalhão de infantaria e aquelle do 5º da mesma arma.

Foi reformado, de conformidade com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente aggregado á arma de cavallaria Numa Pompilio de Azambuja Cidade, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Mandou-se dar baixa do dito serviço, por conclusão de tempo, ao anspeçada Agostinho Francisco de Souza e ao soldado Manoel Pereira Gonçalves, este da companhia de infantaria da provincia de Sergipe a aquelle do 1º regimento de cavallaria ligeira.

— Por portaria de 18 do corrente, foi nomeado o capitão honorario do exercito José Duarte Ribeiro Cote, para o lugar de director da colonia militar da Conceição, na provincia de Matto-Grosso.

— Foram concedidas licenças:

Ao major honorario do exercito José Franklin de Alencar Lima, ajudante de ordens da presidencia da provincia do Ceará, por mais 60 dias, para tratar de sua saúde, nesta côrte.

Ao capitão do estado-maior de artilharia, Antonio Joaquim da Costa Guimarães, ajudante da commissão de limites entre o Brasil e a Bolivia, para vir á esta côrte, com soldo e etapa, para tratar de sua saúde.

— A' presidencia de Pernambuco determinou-se que seja reduzido a 12 o numero de serventes empregados no arsenal de guerra da mesma provincia, sendo 6 para companhia de aprendizes artifices e os outros 6 para as tres secções do mesmo arsenal.

— Mandou-se dar baixa ás seguintes praças:

Ao 1º cadete do 1º batalhão de artilharia a pé, Edmundo Castrioto de Oliveira Coutinho, por incapacidade physica.

Ao soldado do mesmo batalhão Manoel Gomes do Nascimento, por ter provado isenção legal.

Aos soldados do asylo de invalidos da patria Luiz Jorge e Francisco Pereira, por incapacidade physica.

Ao soldado do 3º batalhão de artilharia a pé Manoel da Silva Paixão, por ter sido alistado como voluntario da patria em 8 de abril de 1865.

Ao cabo de esquadra do 13º batalhão de infantaria Joaquim Manoel do Nascimento, por conclusão de tempo.

Aos soldados Maximiano Antonio da Silva, Francisco Pedro e Henrique Paulino das Neves, estes do asylo de invalidos da patria, e aquelle addido á companhia de deposito da côrte, por incapacidade physica.

Ao soldado do 5º batalhão de infantaria Antonio Alexandre Alves Coelho, por conclusão de tempo.

— Expedio-se aviso á thesouraria de fazenda de Pernambuco, mandando suspender o abono de gratificação especial ás praças da companhia de operarios militares que servem de sapadores e bombeiros, e promover a indemnisação da quantia de 29$200, illegalmente paga em julho deste anno, e proveniente de objectos para expediente, fornecidos ao presidio de Fernando de Noronha, visto como semelhante despeza corre por conta da gratificação de commando, na forma do disposto no aviso de 14 de novembro de 1871.

— Em 10 do corrente expedio-se á presidencia do Ceará, determinando que faça cessar não só o abono de vantagens geraes ao tenente reformado do exercito Antonio Pedro de Andrade Barra, que se acha exercendo o lugar de almoxarife da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, visto ser semelhante lugar privativo de praça de pret, como se declarou em aviso de 21 de julho deste anno, mas tambem pagamento da etapa de 400 rs. diarios a Joanna Maria de Araujo, que se diz viuva da praça Manoel da Costa Oliveira, por isso que estes abonos, autorisados pela circular de 28 de janeiro de 1871, foram mandados suspender pela de 10 de julho de 1872.

— Em 8 foi expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 124 A de 31 de agosto ultimo submetteu V. Exc. ao conhecimento deste ministerio cópia do que lhe dirigio o juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, o qual, communicando terem-lhe sido entregues a 7 daquelle mez os alistamentos da parochia de Nossa Senhora da Luz, concernentes aos annos de 1875 e 1876, e ponderando haverem sido os respectivos trabalhos presididos pelo 1º juiz de paz, que é tio dos outros membros da junta parochial, consultara:

« 1º Se, tendo a junta revisora de reunir-se novamente para apurar os ditos alistamentos, deve ser reproduzido o edital já anteriormente publicado, e observado o parecer que tem de mediar entre a publicação daquelle edital e a reunião da junta, conforme o disposto no artigo 32 do regulamento de 27 de fevereiro de 1875.

« 2º Se deve a junta, nessa nova reunião, receber e tomar conhecimento das reclamações que por ventura sejam apresentadas acerca dos alludidos alistamentos.

« 3º Se, no caso negativo, deve a junta funccionar sómente o tempo preciso á apuração de taes alistamentos, ou se durante o prazo marcado no art. 27 do citado regulamento.

« Em solução a esta consulta respondeu V. Exc.:

« 1.º Que, segundo foi decidido pelo aviso de 4 de setembro de 1875, deve ser mantido o alistamento feito por uma junta composta de parentes, porquanto aquella circumstancia não constitue vicio substancial para aquelles trabalhos, uma vez que têm de ser reconsiderados pela junta revisora.

« 2.º Que, sendo o principal pensamento da lei evitar que por fórma alguma sejam preteridos os direitos dos reclamantes sobre a sua indevida inclusão no alistamento, e convindo facilitar aos interesses á exhibição dos motivos que os possam eximir do serviço militar, cumpre que se faça publico por meio de edital e com a antecedencia recommendada pelo art. 31 do dito regulamento, que a junta revisora vai reunir-se novamente para proceder á apuração dos alistamentos de que se trata, receber e decidir as reclamações que a respeito delles forem apresentadas dentro do prazo de 15 dias, marcado pelo art. 40, e que será contado da data da nova reunião que vai ter lugar, de accordo com as disposições dos avisos de 8 e 9 de março e 12 de maio do anno proximo passado.

« 3.º Que, quanto ao tempo em que deve funccionar a junta revisora, cabe a esta regulal-o, tendo em vista a affluencia ou ausencia de reclamações, sobre as quaes tenha de decidir. De tudo inteirado, declaro a V. Exc. que ficam approvadas as suas decisões, visto se acharem conformes ao regulamento e avisos citados. Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.*—Sr. presidente de Pernambuco. »

Ministerio da marinha

— Foi exonerado o capitão tenente Manoel Soares Pinto do lugar de capitão do porto da provincia do Ceará, e nomeado para servir interinamente o referido cargo o 1º tenente Manoel Lourenço de Castro Rocha.

— Em 9 do corrente expedio-se aviso á escola de marinha, mandando-se passar cartas de 4ºs machinistas de barcos a vapor do commercio, a Victor Lasaro Rodrigues e Antonio José da Fonte, visto terem sido approvados no exame a que foram submettidos.

— A' presidencia de Matto-Grosso expedio-se aviso, declarando que, em vista do que ponderou o Barão de Laguna, no relatorio que apresentou a 2 de novembro do anno passado e de accordo com o que informou a contadoria, resolveu-se:

« 1.º Que os vencimentos dos escreventes e dos encarregados das officinas e das lanchas do mesmo arsenal sejam reduzidos aos que estabelece a tabella de 1 de maio de 1874;

« 2.º Que cesse a gratificação annual de 960$000, abonada ao almoxarife Pedro Gonçalves Coelho, que accumula o exercicio de pagador;

« 3.º Que os jornaes de serventes sejam reduzidos ao que lhes estipula a tabella em vigor, se assim já não estiverem. »

— Communicou-se ao ministerio da fazenda em 8 do corrente, que por decreto de 6 do mesmo mez foi nomeado o vice-almirante Barão de Angra para o lugar de ajudante-general da armada, em substituição do almirante graduado Joaquim Raymundo de Lamare, na mesma data exonerado conforme pedio

— Deu-se conhecimento na mesma data ao referido almirante, aquem se mandou elogiar em ordem do dia do quartel-general pelos bons serviços prestados em todo o tempo que exerceu aquelle emprego.

— Mandou-se passar titulo nomeando o 1º tenente honorario Antonio Luiz Bastos dos Reis, director das construcções navaes do arsenal de marinha de Pernambuco, e o 1º da armada João Candido Brasil, ajudante da directoria do arsenal da côrte.

— Por decreto de 13, o capitão-tenente Pedro José Alves foi transferido para a 2ª classe da armada, na fórma do decreto legislativo n. 260 do 1º de dezembro de 1841.

— Por decreto de 13 do corrente foi nomeado Francisco Xavier Nina Ribeiro secretario da capitania do porto da provincia do Pará e aposentado José Vieira do Couto no lugar de patrão-mór do porto de Santos.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 786, de 10 do corrente, resolve exonerar o bacharel Adolpho de Siqueira Cavalcante, de delegado da capital, por ter sido nomeado juiz municipal de Goyanna.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio de 10 do corrente, sob n. 786, resolve nomear delegado da capital, ao Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida. —Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas provinciaes do municipio do Brejo, Antonio Magalhães da Silva Porto, e, tendo em vista a informação do inspector do thesouro, de 4 de agosto ultimo, n. 61, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do § 1º art. 139 do regulamento do mesmo thesouro, afim de tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para satisfazer o que solicitou o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, determinei a V. S., em officio de 14 de junho, que fizesse regressar 19 sentenciados, cujos nomes constavam da relação que lhe foi transmittida, recommendando-lhe ao mesmo tempo que, no caso contrario, declarasse os motivos porque deixara de os fazer seguir. Essa ordem foi reiterada em 11 de julho. Respondeu V. S. com o officio n. 127 de 17 desse mez, informando que dos referidos sentenciados só existiam dous, os quaes eram remettidos. Não tendo V. S. dado completa execução áquella ordem, omittindo os motivos porque não podiam regressar ditos sentenciados, dirigi-lhe, em 26 do mesmo mez, outro officio neste sentido, ao qual respondeu V. S. com o de n. 155, de 14 de setembro, cujo theor é semelhante ao de n. 127 e portanto nada esclarece. Sendo, porem, de indeclinavel necessidade, para regularidade da escripturação no cartorio das execuções, conhecer-se onde se acham ditos sentenciados, cumpre que declare expressamente qual o destino que tiveram, uma vez que não existem neste presidio, segundo já informou V. S.

— Ao mesmo.—Para satisfazer ao que solicita o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, por officio do respectivo secretario perpetuo, de 8 do corrente, sirva-se V. S. de prestar os esclarecimentos constantes dos quesitos juntos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Se estiver regular a inclusa conta, em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, 134$000, provenientes do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 9º de infantaria, no mez de setembro.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da typographia do *Tempo*, Antonio Ribeiro da Costa e Silva, conforme solicitou o engenheiro das obras militares, em officio do 9 do corrente, n. 108, 14$300, provenientes da publicação de annuncios chamando concorrentes á arrematação de obras a cargo do mesmo engenheiro, durante os mezes de agosto e setembro.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta, em duplicata, mande V. S. pagar a Fieldem Brothers, 153$930, provenientes do gaz consumido com a illuminação do hospital militar no mez de setembro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins que, de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 644, relevo D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, da multa de 100$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por haver deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo Manoel.—*Mutatis mutandis* quanto á multa de 200$000, imposta a Manoel Pereira de Lucena, pela collectoria do Bom Jardim, por identico motivo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão da companhia de infantaria de S. Paulo, Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, que tendo vindo a esta provincia com licença, para alli regressa. Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Caruarú, bacharel Elisario Augusto de Moraes, reassumio em 25 de setembro o exercicio de seu cargo, o qual deixara em 10, para entrar no gozo de dez dias de licença, concedida por esta presidencia. — Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, assumio em 2 do corrente, o exercicio interino do cargo de promotor publico de Barreiros.—Respondeu-se o officio do dito promotor.

— Ao do thesouro provincial.— Attendendo ao que na petição de recurso, sobre que versam as informações dessa inspectoria, de 14 de setembro, n. 129, allegou o Barão de Mesquita, tenho resolvido que seja reconhecida a transferencia á elle feita em escriptura publica por Evaristo Juliano de Sá, de 5 apolices provinciaes que se acham depositadas na camara municipal do Recife para fiança do contrato de arrendamento do matadouro da Cabanga, se o recorrente assignar nesse thesouro termo do qual conste que taes apolices continuam em deposito como garantia do referido contrato e que não pode o mesmo recorrente dispor dellas, emquanto não findar a responsabilidade resultante do alludido contrato.

— Ao mesmo.— De accordo com o exposto na sua informação de 3 do corrente, n. 168, autoriso-o a providenciar no sentido de ser pago á praça da guarda local de Nazareth, Manoel Pereira da Silva, o soldo relativo ao tempo de serviço que prestou desde a terminação do seu engajamento até a remoção deste.— Communicou-se ao respectivo commissario.

— Ao mesmo.— Attendendo ao allegado no requerimento sobre que versa a informação dessa inspectoria, de 4 do corrente, n. 170, recommendo-lhe que mande entregar á mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista, desta cidade, em apolices de 7 por cento ao par, sem desconto dos juros, 3:000$000, autorisados pelo art. 17 § 6º da lei do orçamento vigente, por conta do emprestimo de 4,000:000$000, segundo o disposto na 2ª parte do § 16 da mesma lei para auxilio das obras d'aquella matriz.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista.— Em resposta ao seu officio de hontem, tenho a dizer, que, tendo sido distribuido aos primeiros juizes de paz de todas as parochias, do quatriennio passado, livro para lançamento das actas das juntas de parochia, e exemplares impressos da lei e regulamento concernentes ao alistamento militar, deve Vmc. requisitar de seu antecessor a remessa de taes objectos e só no caso de estar concluido dito livro, se poderá fornecer outro. Quanto ao papel e mais accessorios para o expediente da junta de alistamento, cumpre que os solicite da camara municipal, a qual compete formulal-os na fórma do art. 19 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar ao Rio de Janeiro, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, o ex-soldado do 9º batalhão de infantaria, Florentino de Brito Paes, que se recolhe á sua provincia natal.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Aracaty, no vapor que segue para os portos do norte, a 15 do corrente, em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao bacharel Laurenio de Oliveira Cabral.

— Informe a camara municipal do Recife se estão juramentados todos os juizes de paz da freguezia da Varzea, declarando no caso negativo os motivos porque não o foram.—*Mutatis mutandis* á camara de Barreiros, quanto aos juizes de paz da freguezia de S. Miguel de Barreiros.

— Declaro á camara municipal de Caruarú, em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que approvo a arrematação dos impostos a que se refere a copia do termo ao mesmo officio annexa, os quaes deverão ser arrecadados na freguezia do Altinho, durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878. Outrosim, declaro que os impostos relativos ás freguezias de Caruarú e S. Caetano da Rapoza, para os quaes não houve licitantes, deverão ir novamente á praça, sendo arrecadados administrativamente, caso não forem arrematados.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo autorisado o arsenal de guerra a mandar fornecer ao commandante do 2º batalhão de infantaria, os 4 grilhões de ferro, constantes do pedido, que veio annexo ao seu officio n. 769, de hontem; assim o manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que, além dos menores a que se referio em officios de 16 e 18 de agosto e 12 de setembro, ordenou a admissão dos seguintes em 31 do dito agosto: José Domingues Ramos dos Reis, filho de Anna Senhorinha da Conceição; Alfredo Bruno Guimarães, afilhado de Umbelina Maria da Conceição, e João, irmão de Manoela de Castro Fonceca.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. que, nesta data, foi proferido no recurso que a companhia Recife Drainage, interpoz da decisão da junta desse thesouro, e sobre o qual versa a sua informação de 5 de setembro, n. 120, o seguinte despacho: «Nego provimento ao recurso, em vista das informações. »

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— O Exm. Sr. presidente manda declarar a V. S. que ficou inteirado, pelo seu officio de 9 do corrente, sob n. 270, de se haver lavrado termo de recebimento definitivo das obras dos reparos da ponte do Brumzinho, passando-se o competente certificado de pagamento ao arrematante.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos do norte, até o da Amarração, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1877.

Diogo José da Costa.—Deferido com o officio, dirigido ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Deferido com o officio desta data, dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Damião de Souza Viegas.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Ignez Perpetua Teixeira de Araujo.—Informe o Revm. director da colonia Isabel.

José de Barros Cavalcante Lins.—Encaminhe-se.

Victoriano José da Rocha e Souza.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

William Martineau.—Informe o Sr. fiscal das obras da ponte da Boa-Vista.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 825.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Barbosa Nepomuceno, como criminoso de morte no termo do Limoeiro; Maria d'Assumpção Josefa da Luz e Manoel Arouxa de Medeiros, como alienados, até que possam ter destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonia Maria do Rosario do Nascimento, para verificar-se a sua verdadeira condição.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XXXVI

Caveat populus.

A situação do paiz é curiosa!

Parece-nos que se opera uma transição politica para o absolutismo franco!

A phase é de fadiga geral; e o governo do Imperador disso se aproveita para praticar quanto lhe apraz.

Conta com a disposição ao repouso e com o temor das revoluções:—e tyrannisa surdamente.

Ninguem pode já contar com a protecção dos poderes do Estado!

A Constituição, que autorisa o despotismo com o poder moderador, não tem por isso efficacia para garantir nenhum direito.

E' o caso de dizermos ao povo:

SERVA TE IPSUM!

Enganam-se os que contam com a indifferença dos espiritos pelas idéas de liberdade: o que ha é apenas cansaço.

E o cansaço será infallivelmente seguido de acção. Ninguem o duvide.

Entre os males que nos flagellam está o espantalho que se chama Igreja do Estado, e que se arvora em quinto poder, por *graça especial* dos quatro, aliás, unicos que essa Constituição estabelece,

os quaes não sabem, ou não querem cumprir o seu dever, ou são coniventes nos planos tenebrosos do ultramontanismo, e para o aniquilamento de todos os direitos civis e politicos do cidadão brasileiro.

Digamos ao Imperador o que elle certamente não ignora.

Será o nosso protesto.

Apreciemos as consequencias desastradas do seu « *nada se faça na minha ausencia sobre a questão religiosa!* »

E nada se fez, e duas sessões desta legislatura passaram, sem providencias sobre a materia!

Provemos com os factos que a anarchia creada por Sua Magestade, com o seu proceder desencontrado de *processos, condemnação, commutação, execução de sentença e amnistia* aos dous bispos rebeldes, teve espantoso desenvolvimento, e levou o Brasil á mais lamentavel situação, qual a da duvida e incerteza no uso dos seus mais importantes direitos.

Se algum passo se deu foi para peiorar a situação!

Protestamos opportunamente contra a nomeação do actual arcebispo da Bahia, metropolitano no imperio.

O nomeado estava conhecido, e ninguem podia illudir.

Sobejas provas de subserviencia á Roma, em menoscabo das leis do paiz, tinham já sido por elle exhibidas.

A celeberrima bulla contra a maçonaria do Brasil, tinha sido, por esse feliz agraciado do governo regencial, publicada e executada *sem beneplacito*, e quando, depois de conviver sem escrupulos com os maçons de sua diocese, inexperadamente, e ao receber as instrucções do Vaticano, se pronunciára com vehemencia contra elles, expellindo da igreja do Estado innumeros catholicos, que na maior bôa fé viviam tranquillos em paz e perfeita harmonia com essa mesma igreja.

Era isso razão para não ser considerado pelo governo imperial, se as leis do paiz valessem alguma cousa ante elle.

Longe disso, porém, mereceu desse governo a alta distincção de ser elevado ao unico arcebispado que temos!

De posse da nova prebenda, esperou occasião para manifestar o seu capricho romano, e ostentar a sua obediencia cega ao pontificado.

Essa occasião veio, e o eminente historiador e philosopho, o honradissimo e independente portuguez, o homem de bem, o sabio Alexandre Herculano, *aliás bem conhecido de S. M. o Imperador*, foi o alvo escolhido para o seu primeiro bote.

Os admiradores desse grande homem tentaram, na capital da Bahia, fazer-lhe, no seio da igreja as devidas exequias; quizeram, como chistãos, render-lhe preito e homenagem, fazendo preces ao todo poderoso, pelo repouso eterno de sua alma.

Esse nobre commettimento, porém, foi burlado, porque o clero bahiano teve ordem para não prestar-se ao funeral: as suspensões *ex-informata conscientia* ficaram desde logo pendentes sobre as cabeças dos que não obedecessem a essa estupenda ordem!

O acto pio para commemorar o passamento desse homem sem mancha, não póde ser levado a effeito!

A igreja romana fechou as suas portas a esse *herege*. A igreja romana o havia de ante-mão condemnado porque sustentara elle com sciencia, com imparcialidade, e com patriotismo—*que a oração a Deus devia ser um acto voluntario e expontaneo,—que a consciencia devia achar-se plenamente livre de todos os obices que a envilecem,—que a liberdade de cultos é um direito da humanidade.*

Alexandre Herculano não podia escapar das iras do Vaticano, desde que á toda a luz demonstrou que os novos dogmas, de invenção, de interesse e de calculada politica do pontificado, eram absurdos inaceitaveis e inexequiveis.

Alexandre Herculano em uma carta ao cardeal patriarcha de Lisbôa lhe disse, com franqueza e pura consciencia, defendendo o que sabiamente escrevera na sua luminosa *Historia de Portugal*, em presença da guerra cruel que o ultramontanismo lhe fazia, que:

« *O poupassem de dar uma dura lição a individuos que, desconhecendo os deveres do sacerdocio, e incapazes de sentimentos de moderação, tentavam excitar as paixões odientas de um fanatismo, que nem talvez o povo já comprehendia, contra um homem que nem se quer se lembrava delles, porque tinha cousas um pouco mais sérias em que cogitar.* »

Alexandre Herculano com a sciencia historica de que dispunha, com a imparcialidade e severidade de seu invariavel costume, e em respeito e acatamento á verdade refutara, vigorosa e inexpugnavelmente com factos provados da historia, a fabula de apparecimento de Christo na batalha de Ourique.

Alexandre Herculano foi, por tanto, condemnado pela confraria de Pio IX!

E' que a verdade não é o elemento de vida da igreja de Roma, que não se sustenta senão com o embuste, com a hypocrisia, com o erro, com a superstição, e com o fanatismo.

O grande soldado da thiara, que o governo imperial com o *criterio e acerto* que o distinguem, collocou no arcebispado da Bahia, quiz dar arrhas de si ao seu senhor absoluto, e, repetindo nesta illustre provincia o que já havia praticado em sua ultima diocese, deu *fiel execução* a bullas *não placitadas*, e prohibio exequias a Alexandre Herculano, vulto que assombrou aos padres de Roma, e a quantos scelerados conta essa igreja a seu soldo.

E', porém, irrisorio o procedimento dessa gente do papa!

Morde, assopra, fere e acaricia; condemna e perdôa; pune e premeia á mesma entidade, e nas mesmas circumstancias!

As taes leis da igreja bem podem qualificar-se *de borracha*. São de uma elasticidade maravilhosa e servem para apoio do SIM e do NÃO, e com a mesma propriedade!

Aqui vigorosas e imprescindiveis; elli, perdem o merito e deixam de ser executadas; em um lugar são empregados com toda a severidade, em outros são letra morta, e, finalmente, servem conforme o momento e a occasião, e regulam o effeito conforme os padres calculam a indifferença ou a disposição dos povos.

Na Bahia são prohibidas por essa igreja as exequias de Alexandre Herculano; no Rio de Janeiro as permittem e com a maior pompa, como acabam de ser feitas, *com missa pontifical*, na igreja de S. Francisco de Paula, limitando-se, a medo, a probibir a oração funebre e panegyrico ao finado.

E para que *nem se quer se desconfiasse* que era o illustre finado o alvo dos caprichos ecclesiasticos deram, como razão, que a igreja não consentia que isso se praticasse senão para com pessoas reaes!

Como se o rei morto não fosse o mesmo pó que os mais simples mortaes!

Como se a virtude residisse exclusivamente nos reis, quando, bem ao contrario, é rara nelles!

A igreja até com isso faz o seu negocio; favorece os mortos para angariar as boas graças dos vivos; adula o rei cadaver para arrastar ao seu partido o rei que reina.

E assim é tudo!

Os maçons estão excommungados, acham-se excluidos da igreja de Roma por decreto de Pio IX, que assim quiz libertar-se dos que mais contribuem para a pratica da legitima caridade.

Ha bem poucos dias, ainda um brasileiro illustre, Pinheiro Guimarães, membro proeminente do Grande Oriente Unido do Brasil, um dos redactores do *Boletim Maçonico*, e que jámais occultou suas idéas livres; falleceu, e seu corpo foi recebido pela igreja, e sua alma suffragada solemnemente em um templo catholico.

Em Pernambuco e no Pará as irmandades foram interdictas, e os templos em que funccionam, fechados, por terem ellas em seu seio maçons.

Nesta cidade todas as irmandades contam do mesmo modo muitos maçons, e, póde-se dizer sem errar, em maioria,—e a interdicção não lhes chegou.

Os decretos do Vaticano são os mesmos para todas as partes, mas emquanto se executam vigorosamente em um lugar, em outros não são lembrados, e menos applicados.

Esse ponto ao direito brasileiro é vario.

Isto explica-se bem.

A igreja romana não tem consciencia dos fundamentos com que legisla; o poder civil não tem dignidade, não tem sciencia, não sabe cumprir os seus deveres para fazer-se respeitado.

E tudo isto se traduz em anarchia, e de consequencias fatalissimas.

Nós mesmo, que temos francamente enunciado o nosso pensamento; que temos protestado vigorosamente contra as aberrações do pontificado; que temos pugnado em prol de todas as idéas livres e adiantadas; que atacamos de frente o *Syllabus* e as pretenções dessa altanada e insupportavel igreja do papa; que, sustentando a igreja christã na sua essencia e nos seus fundamentos, temos vigorosamente profligado o papismo, que é a igreja de Roma; nós, cujos escriptos já mereceram as honras de condemnação e lançamento no *Index* de Sua Santidade; nós, temos comparecido aos actos religiosos, temos sido padrinho de baptisados e servido de testemunha a casamentos catholicos, sem a minima objecção, a não ser o *simples receio de algum sacerdote que teme perder o beneficio por não nos repellir*, mas que confessa o seu erro e não se oppõe a que outro qualquer, melhor comprehendendo a sua alta missão, se preste voluntario á celebração de actos em que intervimos.

Em outros lugares nenhum maçon póde ser padrinho, e nem póde casar-se: não lhe é concentido isto, que aliás influe na constituição da familia!

Será isto devido á benevolencia, á tolerancia ou a outro qualquer sentimento generoso e digno, para comnosco?

Não ha generosidade ultramontana.

O que a nosso respeito se tem praticado é apenas uma prova de convicção da injustiça, da insupportavel intolerancia, do erro, da má indole e da perniciosa politica romana.

Prova que nem todo o clero catholico aceita cegamente os decretos do Vaticano; prova que ainda nos restam felizmente sacerdotes dignos, e que comprehendendo os seus deveres, presando a sua patria, protestam, por tal modo, contra a offensa manifesta e flagrante das leis que regem o Estado.

No Pará, conforme lemos nos jornaes, o talentoso energumeno que rege aquelle bispado, o celebre homem da *Ilha das Serpentes*, mune-se de uma carta pontificia e por sua unica autoridade arvora o seu seminario episcopal em faculdade scientifica ecclesiastica, e estabelece grãos de formatura para dar titulos e regalias aos de sua grey! Com isso usurpa atribuições dos poderes do Estado.

E o governo do Imperador vê isso, e cala-se; e quem cala consente!

O amabilissimo frei Vital seguio, *sem licença*, para a Europa e trata-se de grave molestia adquirida *nos labores episcopaes* e, *cautelosamente* levando comsigo dinheiro e objectos da mitra.

O que tudo isso prova é que não temos governo, e que os que reinam nesta terra sacrificam os mais sagrados preceitos legaes, e direitos do cidadão, ou ao seu capricho ou á sua cobardia, ou a um nefando plano politico.

Este estado de cousas que aliás agrada aos egoistas, aos commodistas, aos perversos, é já insupportavel.

A variação manifesta que se observa nas diversas localidades do imperio em materia de garantias das faculdades e prerogativas que a Constituição e o direito brasileiro consagram, não pode continuar.

A unidade do Brasil reclama contra esse miseravel estado de cousas.

Assim, pois, exigimos franqueza plena e ampla.

Na questão, que, ha tanto tempo já, é agitada, e cruelmente, no paiz, o SIM ou o NÃO absoluto, e sem excepção, deve ser proferido com lealdade, com firmeza e com dignidade.

Se o reinado do Imperador depende do papa; se a força da autoridade imperial e de seu governo depende da vontade do Vaticano; se o Imperador e os do seu conselho são ultramontanos,—sejam ao menos leaes, coherentes, concedam manifesta e authenticamente beneplacito ás bullas, breves e escriptos que temos combatido, e declarem fóra da lei os innumeros cidadãos e estrangeiros que no Brasil pertencem á maçonaria, e não tem abjurado, ou não abjurarem.

Seja a alliança do throno e altar franca, clara e decidida.

Se assim não é, cumpram o Imperador e o seu governo os seus deveres.

A maçonaria aceita a posição que o governo do Imperador lhe indicar; ella saberá cumprir a sua missão, ou sem obices como esteve sempre e á mercê da lei civil, que ella sempre acatou, ou, superando todas quantas difficuldades a perfidia dos padres de Roma, e a incapacidade e fraqueza, senão o calculo egoistico, sordido e degradante do governo, tratará por si mesma de garantir-se.

Os pensadores livres em geral, os propugnadores pelos principios cardeaes da ligitima liberdade dos povos, comprehenderão a sua verdadeira situação em presença do imperialismo ultramontano, e tratarão, pelos meios que o seu patriotismo lhes suggerir, de combater o mal pela raiz, e firmar no Brasil a ligitima e real independencia.

O poder que supplanta, ou que illude o direito do cidadão brasileiro deve afinal desenganar-se. Não conseguirá o seu intento.

Trata-se de uma questão de politica e de historia, e não de um artigo de fé: trata-se do interesse do Brasil, e não de conveniencias particulares de qualquer grupo que, com sacrificio do povo, procure viver das graças que possam ser, a capricho, distribuidas no palacio de S. Christovão.

Ninguem tem direito de exigir de um povo o sacrificio de sua independencia, de sua nacionalidade, de seu direito e de suas aspirações livres, para manter instituições que nada disso valem, e que tendem a destruil-o.

Em nome do direito e da historia, o papado com o seu pretendido poder sobre as nações, está irremediavelmente condemnado.

Em nome do direito e da historia, em nome da honra e da dignidade americana, o imperialismo papal está tambem irremediavelmente condemnado.

Manifestem-se o Imperador e o seu governo: digam o que querem e para onde vão.

Acabem as illusões, os mysterios, as mystificações.

Nada mais exigimos, e não exigimos de mais.

Passou o tempo em que a manutenção da ordem publica occupava o animo nacional; hoje a preoccupação é outra,—é pela manutenção da liberdade.

Seja o governo do Imperador franco e decidido.

Os brasileiros amantes de sua patria, estremecidos pela verdadeira idéa liberal, se acharão em seus postos de honra.

A senha virá de S. Christovão: ella será de PAZ ou de GUERRA.

O patriotismo cumprirá o seu dever.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1877.

Ganganelli.

P. S.—LE ROI S'AMUSE!

A falla do throno no encerramento das camaras, escripta por S. M., que não admittio o *sermão encommendado*, contém o seguinte pungente epigramma.

« *Correspondem ao vosso patriotismo as medidas que votastes para o equilibrio da receita e despeza publica.* »

Sua Magestade não podia melhor definir o *patriotismo* dos seus representantes e do governo regencial.

Medidas iguaes a—*O*.

Patriotismo igual ás *medidas*, e portanto igual a—*O*.

Sua Magestade, porém, deixou no seu discurso de dar valor ás commanditas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do imperio

RECIFE, 28 DE OUTUBRO

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco*, chegado hontem pela manhã, recebemos jornaes, com datas: do Rio da Prata 9, de S. Paulo 19, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 24 e de Alagoas 26 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

RIO DA PRATA

A Buenos-Ayres chegavam adhesões de varios pontos do interior á idéa da conciliação dos partidos, tendo sido recebida com applauso a noticia do meeting popular.

O governo executivo da Republica Oriental publicara a 9 um decreto regulando a percepção do imposto da instrucção publica, creado por decreto de 24 de agosto.

S. PAULO

— Telegrammas, vindos de Capivary, noticiaram que o juiz de direito interino daquella comarca, Dr. Rocha Vieira, fôra grosseiramente aggredido por Joaquim Fernandes Paes de Barros, presidente da camara municipal.

— Constava que no dia 14 do corrente sossobrara na Parahyba a barca *Raphael*, propriedade dos Srs. Cesar Cardoso & Chaves, commissarios no Maçahin, perdendo-se o carregamento de 1,00 arrobas de café, approximadamente. O sinistro, primeiro que se déra depois de iniciada a navegação daquelle rio, fôra causado, ao que consta por ter batido aquella barca de encontro ás pedras de Guaratinguetá.

— Em Santos foram entregues ao vigario Scipião diversos donativos offerecidos por varias pessoas ás victimas da secca do Ceará. Constam elles de roupas e 10$ em dinheiro.

— No dia 16, á noite, encalhara, a um kilometro da praia, pouco adiante do boqueirão, a barca ingleza *Emily Kahl*, que demandava o porto de Santos. O Sr. Backeuser, consignatario, mandara no dia immediato um rebocador, que, após alguns esforços, conseguira pôl-a a nado, conduzindo-a em seguida ao porto do seu destino.

— Por occasião do forte temporal da tarde de 15 deram-se alguns pequenos desastres no porto de Santos; varios navios sahiram fóra da prancha e arrebentaram as amarras: nada houve, porém, de mais grave.

— Escrevem do Amparo á *Gazeta de Campinas*:

« Com referencia á noticia dada na *Gazeta de Campinas*, sob n. 1,154, de 13 do corrente, acerca da uberdade das terras do Jahú, damos a seguinte com relação ás terras do Amparo: Neste municipio o Sr. Manoel Francisco de Oliveira, que apenas tem 13,000 pés de café, colheu este anno 2,600 arrobas. »

— Diz o *Diario do Norte*:

« Acaba de ser julgada impraticavel, por muito penosa, em vista das difficuldades que offerece o rio, a navegação do Mogy-guassú.

« De uma carta que temos á vista, sabemos que o Sr. José Vieira Moura, o primeiro que tentou a navegação daquelle rio por barcas, acaba de desistir dessa empreza, amarrando uma que tinha mandado construir, e que não pode seguir até o ponto do seu destino, por causa de uma grande cachoeira que offerece o mesmo rio, impossivel de transpor. »

Sob a epigraphe *Taubaté* noticia o *Diario de S. Paulo*:

« Do exame feito pelo Sr. Dr. Barbosa sobre as aguas potaveis daquella cidade, reconheceu-se que são pessimas e nocivas á saúde, porque no encanamento, que é feito de chumbo, não ha a necessaria limpeza.

« Attribue-se ao uso das mesmas aguas o apparecimento de incommodos da bexiga e ourinas, males que se teem desenvolvido na população daquella cidade. »

— S. A. o Sr. Conde d'Eu, tendo assistido á inauguração do Museu de S. Paulo, que promette tornar-se um precioso auxiliar das sciencias naturaes, acaba de fazer-lhe generoso donativo de uma importante collecção de objectos. Foram estes entregues aqui na côrte ao Sr. deputado Dr. Rodrigo Silva, que tanto tem tomado a peito aquella utilissima instituição, trocando-se por esta occasião as seguintes cartas:

« Côrte, 6 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—S. A. o Sr. Conde d'Eu, tomando em consideração o pedido que V. Exc. lhe dirigio de offerecer qualquer specimen de historia natural para a collecção do museu, inaugurado na capital da provincia de S. Paulo em presença de Sua Alteza, e sob a direcção de V. Exc., incumbio-me de remetter a V. Exc. com esse destino os seguintes objectos, que serão entregues a V. Exc. com a presente carta:

« Uma collecção de mostras de varias fibras do Brasil, com os competentes nomes.

« Uma caixinha com amostras de diversas madeiras do Paraguay.

« Umas frechas e arcos usados pelos indios Guatós que habitam nas margens da grande lagôa de Uberaba, nos limites da Republica da Bolivia com a provincia de Matto Grosso, e trazidas pelo chefe da commissão brasileira, encarregada da demarcação daquelles limites.

« Finalmente, uma pelle de cobra de grande tamanho, proveniente da provincia de Pernambuco. Prevaleço-me desta opportunidade para significar a V. Exc. a consideração com que me prezo assignar.—De V. Exc. respeitador e attento criado.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Rodrigo Augusto da Silva.—*Benedicto de Almeida Torres*, mordomo de SS. AA. Imperiaes. »

« Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1877.—De posse da carta que V. S. teve a bondade de dirigir-me em data de 6 deste mez, cumpre-me communicar a V. S., para levar ao conhecimento de S. A. Imperial o Sr. Conde d'Eu, que já me foram entregues os objectos constantes da mesma carta de V. S. Aproveito esta opportunidade para pedir a V. S. o especial favor de dizer a S. A. Imperial, que irei pessoalmente agradecer em nome da sociedade Auxiliadora do Progresso da Provincia de S. Paulo a preciosa offerta que S. A. Imperial acaba de fazer ao museu da mesma sociedade. Illm. Sr. Benedicto de Almeida Torres, digno mordomo de SS. AA. Imperiaes.—Respeitador e attento criado, *Rodrigo A. da Silva*. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador, no dia 15 do corrente, acompanhado dos seus semanarios, visitou a academia das bellas-artes, onde se demorou perto de uma hora, examinando a bibliotheca, os quadros que estão sendo restaurados pelo Sr. professor Vasco José da Costa e Silva, e assistindo ás aulas de desenho e pintura. »

Em seguida, foi ao novo edificio da rua Primeiro de Março, ultimamente erguido para caixa de amortisação e correio geral, sendo recebido pelos Srs. visconde de Mattozinhos, commendador Rodrigo Mello, engenheiro Lino da Assumpção e outros cavalheiros que se achavam presentes.

Depois de percorrer e examinar com toda a minuciosidade o edificio, Sua Magestade, que continuamente conversou com os referidos cavalheiros a respeito da construcção do edificio, retirou-se, manifestando desejos de que proseguissem com brevidade os trabalhos para a construcção da nova praça do commercio.

Dahi seguio Sua Magestade para o Museu Nacional, onde visitou detidamente todos os salões e laboratorio, animando com palavras de incentivo a direcção do estabelecimento, o qual tão rapidamente tem melhorado nestes ultimos tempos.

Finalmente, Sua Magestade visitou na rua do Areal o quadro da *Batalha dos Guararapes*, que está sendo pintado pelo professor da academia o Sr. commendador Victor Meirelles.

— No dia 14, ás 6 horas e meia da tarde, foi S. M. o Imperador ao morro de Santa Thereza assistir aos festejos que alli se preparavam pelo seu feliz regresso.

Sua Magestade, acompanhado do seu semanario, foi recebido na estação do plano inclinado, na rua do Riachuelo, pelos Srs. Dr Januario de Oliveira, engenheiro gerente da empreza Ferro-Carril de Santa Thereza, commendador Luiz Pinto de Oliveira e Dr. Camillo Lellis, engenheiro fiscal do governo.

Tomando lugar no brek do carro do plano, examinou minuciosamente o seu trajecto, e ao chegar á casa da machina tambem vio o machinismo, mostrando-se satisfeito com o serviço, e comparando os carros com os que se usam em Pittsburg, nos Estados-Unidos.

Sua Magestade tomou um dos bonds, que o transportaram até ao ponto terminal da linha da França, e na volta percorreu o ramal do Curvello.

No meio de enthusiasticos vivas pelo immenso povo que alli concorreu, Sua Magestade regressou á estação central.

A illuminação na casa da machina, feita a *giorno*, fazia bello effeito.

— Eram esperadas em Paranaguá 90 familias de excellentes agricultores lombardos capitaneados por um padre respeitavel, de bôa familia e rico, no intuito de se estabelecerem em terras da colonia *Nova Italia*, e formarem um nucleo importante.

Conduzem todos seus instrumentos de trabalho e veem no vapor italiano *Liguria*, que sahio de Genova no dia 21 do mez findo.

De Genova tambem largaram os vapores italianos *Clementina* e *Europa*, aquelle a 25 de setembro, conduzindo 80 familias para Santa Leopoldina, e este a 1.º do corrente, com 30 familias que na côrte escolherão o destino que lhes aprouver. São todos agricultores.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 17 do corrente:

« Depois de dous dias de intenso calôr, desencadeou-se ante-hontem, ás 9 horas da noite, sobre esta cidade um rijo sudoeste, que soprou durante uns 20 minutos.

« São estes os estragos por elle causados, de que temos noticia:

« Em terra abateu varias arvores, sendo algumas na raiz da serra da Tijuca e outras no jardim da praça da Constituição, no largo da Ajuda e em diversas chacaras.

« Uma frondosa mangueira cahio atravessada na rua de Haddock Lobo, impedindo o transito publico, pelo que foi mister serral-a logo.

« Uma folha de um dos coqueiros plantados nos jardins lateraes da escola Polytechnica, arrancada pelo vento, cahio sobre um alpendre da rua do Theatro e quebrou-o.

« No theatro das Variedades houve tal confusão em scena, durante a maior força do temporal, que teve-se de suspender a representação pouco antes das 10 horas.

« Na casa da rua do Conde d'Eu n. 158 A, residencia do Dr. Thomaz Coêlho, desabou um dos lances do muro do jardim.

« No mar, que ficou logo muito revolto, algumas embarcações garraram.

« Na Ponta d'Arêa uma barca da Companhia Ferry, que alli se achava em concerto, perdeu a amarra e esteve em risco de ir á praia.

« Outra barca, a *Nitherohy*, que pertencia á empreza *Fluminense* e estava fundeada junto á ponte de S. Domingos, foi impellida pelo sudoeste até a praia proximo á ponte Ferry de Nitherohy, soffrendo não pequenas avarias.

« O lugar norueguense *Pleinsoll* foi sobre a bombardeira *Porto de Oliveira*, causando lhe varios estragos.

« Uma falua, que estava fundeada na enseada de Botafogo, garrou tambem e foi levada pelo temporal até junto á Ponta d'Areia, de onde veio rebocada hontem para a praia de D. Manoel.

« Nas immediações da ilha das Enxadas appareceram hontem pela manhã muitos feixes de lenha, o que faz suppor que sossobrou algum barco de roça. »

« Escrevem-nos de Macahé, em 17 do corrente:

« O vapor *Anna Clara* correu imminente perigo na altura de Cabo-Frio, das 11 para as 12 horas da noite de ante-hontem, com o temivel sudoeste que soprou, e em menos de meia hora levantou um mar de respeito.

« Se em vez de uma hora, o temporal durasse duas ou tres, é quasi certo que o *Anna Clara* não podesse resistir e naufragasse.

« E' temeridade fazer navegar um vapor tão pequeno por um mar como costuma ser o de Cabo-Frio. »

— Já tinham voltado ao exercicio de seus cargos os diversos empregados, que são senadores e deputados.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 19 do corrente 2,296:174$367.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Rio Grande do Sul*, 9.—Tendo-se mostrado mais benigna a estação, principiaram as remessas para a campanha, e o nosso mercado tomou alguma animação.

« O movimento dos principaes artigos foi o seguinte:

« *Café*.—Houve actividade e venderam-se cerca de 2,000 saccos de 10$500 a 12$.

« *Cachaça*.—Tivemos entradas importantes, o que causou algum prejuizo ao mercado, chegando-se a fazer vendas a 105$ e 103$.

« *Arroz*.—Sendo avultadas as existencias, os preços declinaram. Venderam-se cerca de 3,000 saccos de 2$600 a 3$200 por sacco.

« *Assucar*.—Mantiveram-se as cotações de 4$800 a 5$700 para os brancos, e de 4$400 a 4$500 para os mascavos.

« *Farinha de trigo*.—Conservou-se estacionario o mercado e as vendas foram insignificantes.

« *Sal*.—Avultaram as entradas, e vendeu-se o de Cabo-Verde e Assú de 900 a 950 réis e o de Lisbôa a 1$.

« *Vinhos*.—Foram procurados os de Lisbôa, que se venderam de 245$ a 250$, mas os do Mediterraneo tiveram pouca demanda.

« *Mercado de exportação*.—Esteve em geral paralysado. Os compradores do xarque desanimaram com as noticias pouco satisfactorias que recebemos. Vendeu-se um carregamento a 4$800 e em Pelotas teem-se feito pequenas vendas de 3$500 a 4$ 00. As gorduras tambem teem declinado apezar de serem pequenas as existencias: já houve vendas de graxas de 6$500 a 6$800 e de sebo a 7$800.

« As abundantes entradas de couros seccos deram lugar a que se effectuassem transacções valiosas neste artigo, regulando os preços de 700 a 920 réis por kilogramma.

« Os xarqueadores estão preparando-se para a nova safra, que se espera será breve este anno.

« Despacharam com xarque, no corrente mez, os seguintes navios:

« Patacho *D. Francisca*	204,000 kilogr.
« Dito *Francolia*	195,000 ditos.
« Dito *Julio Cesar*	226,110 ditos.
« Dito *Oceano*	194,940 ditos.

« Ficam carregando xarque os seguintes navios:

Lúgar *Marinho 7.º*	225,000
Barca *Delicia*	250,000
Brigue *Feliz Americano*	150,000
Brigue *Constante União*	160,000
Lúgar *Grumete*	140,000
Patacho *Sultão*	170,000
Patacho *Cassio*	170,000
Escuna *Amalia*	170,000
Escuna *Christina*	200,000
Escuna *Aguia*	150,000
Patacho *Luso*	140,000

« *Cambio*.—As operações effectuadas foram para este paquete a 24 1/2 d. bancario, e 24 5/8 d. particular, sobre Londres; 3 % de desconto a 90 dias sobre o Rio de Janeiro.

« As onças valem 31$, e os soberanos de 10$ a 10$200.

« *Fretes*.—Para o imperio os preços não tiveram alteração. Para Inglaterra, couros salgados a 40 s. »

« *Rio de Janeiro*, 19.—As taxas bancarias do cambio foram hoje, conforme as tabellas:

« Sobre Londres—24 7/8 d. a 90 d/v.

« Sobre Paris—384 rs. por fr. a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo—471 a 475 rs. por m. e 90 d/v.

« Sobre Portugal—214 a 210 % á vista.

« Effectuaram-se hoje pequenas transacções em cambio, sobre Londres a 24 7/8 d., papel bancario, 25, 25 1/16 e 25 1/8 d., particular.

« Negociaram-se 3,000 soberanos a 9$770 e 2,000 ditos a 9$750.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 26,000 saccos.

« Fretou-se um navio para Galveston, café, a £ 300 por inteiro.

« Sahiram para Pernambuco, a 17: barca franceza *Jeanne*, e barca allemã *Minna Helene*. »

BAHIA

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Inhambupe, o bacharel Pedro Vicente Vianna, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a do Joazeiro.

— Chegára a barca allemã *George Moon*, com material para o prolongamento da via-ferrea de S. Francisco.

— Fallecera, na Cachoeira, o abastado lavrador de Santiago de Iguape, capitão Antonio Rodrigues Salgado.

— Inaugurara-se, no dia 20 do corrente, a nova comarca de Alagoinhas.

— Lemos no *Monitor*:

« Hontem (22), a bordo do vapor *S. Francisco* partio, ás 9 horas do dia, para Jahuá o Sr. guarda-mór da alfandega, acompanhado dos mergulhadores que chegaram na fragata franceza *Themis*, afim de arrecadarem os salvados do paquete *Paraná* e verem se conseguem tirar de bordo do mesmo paquete os 400 contos destinados ao governo argentino.

« Consta-nos que hoje ou amanhã seguirá para o lugar do sinistro a fragata franceza *Themis*, entrada do Rio de Janeiro hontem ás 8 horas da manhã. »

— Lê-se no *Diario de Noticias*:

« Regressaram hontem (23), ás 3 horas da tarde de Jahuá os Srs. guarda-mór d'alfandega, consul de França, Carlos Kuhnert e Jorge Kuhnert, um guarda marinha, o chefe do estado-maior e o almirante Allemand, da fragata *Themis*, que a convite do mesmo almirante alli haviam ido, afim de estudar a fundo a posição do paquete francez *Paraná* e ver se seria possivel salvar o casco.

« Acompanhou-os um mergulhador portuguez por nome Ribeiro, que exerce no Rio de Janeiro esta profissão.

« Tão revolto estava o mar que não permittio que se acercassem do paquete e ainda menos que desembarcassem.

« Em todo caso desenhou o guarda-marinha o ponto e o estado em que se acha o paquete e por ahi se conheceu que é totalmente impossivel salval-o.

« A *Themis*, que viera exclusivamente para esse fim, torna para o Rio de Janeiro por estes dous ou tres dias.

« O serviço dos salvados do paquete vai ser posto em arrematação pela companhia de seguros, de que é representante n'esta capital o Sr. Keller, e consta-nos que se propõe a arrematal-o o mergulhador Ribeiro.

« Na praia existiam até hontem 400 barris de vinho de quinto e 300 caixas com cognac, além de volumes com fazendas.

« O *Paraná* está seguro em um terço na companhia representada pelo Sr. Keller e no restante n'aquella a que elle pertence.

« Sabemos que além dos 400 contos do governo argentino, existem a bordo, na casa forte, grandes valores em joias e dinheiro.

« Para Jahuá segue esta tarde a barca ingleza *Edward Herbert*, contratada por 4·000$ com o Sr. George Wilson para arrecadar todos os salvados do *Paraná*.

« As desdezas feitas com os mesmos salvados correm todas por conta da companhia seguradora, de que é agente o Sr. Keller.

« A bordo do vapor *S. Francisco* foi offerecido pelo Sr. commendador José Lopes de Carvalho, digno superintendente da companhia Bahiana, um sumptuoso *lunch* aos cavalheiros que acima indicamos. »

ALAGOAS

— Lemos *Jornal das Alagoas*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em companhia do Dr. chefe de policia e do medico da municipalidade, visitou hontem a cadeia da capital, tendo achado bem concluidos os reparos e aceio mandados alli realisar ultimamente á requisição do Dr. chefe de policia, sob cuja inspecção foram elles feitos, não dispendendo os cofres publicos mais que o preço dos materiaes, por ser a mão d'obra executada pelos presos.

« O Dr. chefe é, pois, digno dos mais justos encomios por ter proporcionado aos infelizes presos uma prisão ao menos aceiada, como aconselha a hygiene, pois effectivamente a nossa cadeia da capital se achava immunda e miasmatica.

« Depois da visita da cadeia, S. Exc. dirigio-se ao hospital da Santa Casa, ao qual visitou igualmente, manifestando satisfação pelo aceio das enfermarias e boa ordem do serviço e expressando-se de modo lisongeiro á zelosa direcção do estabelecimento. »

Noticias do norte do imperio

Tambem amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 10, do Pará 18, do Maranhão 20, do Ceará 23, do Piauhy 10, do Rio Grande 25, e da Parahyba 26 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— A presidencia da provincia designara o dia 2 de dezembro, para eleição dos membros da assembléa legislativa provincial.

— O presidente da provincia e commandante das armas seguiram no dia 2 do corrente, no vapor *Obidos*, para a fronteira de Tabatinga. No mesmo vapor seguiram com o mesmo destino os tenentes-coroneis da guarda nacional Aristides Justo Mavignier, Clementino José Pereira Guimarães e João José de Freitas Guimarães, para servirem no conselho de investigação que alli se reunirá para averiguar sobre a culpabilidade imputada em uma accusação que se fez ao tenente-coronel commandante daquella fronteira.

— O *Commercio do Amazonas*, de 2, publica sob a epigraphe—*Attentado*—a seguinte noticia:

« Hontem ás 8 e meia horas da manhã fôra Dr. Alfredo Sergio Ferreira, advogado desta capital, á agencia da companhia do Amazonas indagar da sahida do vapor para o Solimões por ter de ir nelle tratar de uma causa, e ao passar por casa de Bernardo Truão, estabelecido na rua do Imperador, lhe é arremessado um pão que cahe-lhe aos pés; ao observar o que dava lugar a isso apanha uma marca de metro e Bernardo Truão e seu irmão armados de cacete provocam ao dito doutor, que em desaggravo de tanta injuria dirige-se a elles e nessa occasião é accommettido de duas cacetadas que o prostram ao chão quasi morto.

« Foi recolhido o dito doutor ao estabelecimento do commendador Mesquita, d'onde foi para a policia e onde se procedeu a corpo de delicto. Declararam os medicos ser grave o estado de saúde do Dr. Alfredo.

« Ignoramos o que levou Bernardo Truão traiçoeiramente accommetter o Dr. Alfredo, esperando-o na porta de seu estabelecimento por onde devia necessariamente passar, mas é de crer que a justiça não fique inerte perante tão grave attentado e que possa ser garantida a pessoa do cidadão entre nós com a punição de um perverso como é Bernardo Truão. »

« Toda a imprensa da provincia pronunciou-se contra Truão, contra quem fôra expedido mandado de prisão, mas que não chegara a ser preso porque se homisiara, dizem-n'o os jornaes, no consulado portuguez. »

— O directorio do partido liberal fizera suffragar com uma missa a alma do senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil.

— O commendador A. P. de Brito Amorim, chamara o thesouro provincial perante o juizo dos feitos da fazenda para responder a uma acção civel de libello, afim de pagar-lhe a quantia de 524:163$873 pelos prejuizos e lucros cessantes em que se julga prejudicado pela rescisão do contrato para a navegação entre Liverpool e Manáos.

— A municipalidade de Manáos contratara a reconstrucção da rampa da Imperatriz e a calçada entre esta rampa e a da rua Brasileira, por 5:200$620, e a feitura de um poço na praça da Bica por 367$081.

A mesma municipalidade contratara a inscripção dos nomes das ruas e numeração das casas.

— Na ultima quinzena de setembro talharam-se em carnes verdes, para consumo da população da capital, 72 rezes.

— Assumira a presidencia da camara municipal da capital o tenente-coronel José Coêlho de Miranda Leão.

— O Dr. Raymundo José Rabello entrara em exercicio do cargo de promotor publico da comarca da capital.

— Frei Samuel Massini, superior dos missionarios existentes naquella provincia, seguira no vapor *Obidos* para a missão do Caldeirão.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Itacoatiara, Caetano Feliciano Pinto Guimarães.

— A caixa economica tinha recebido em depositos até ao dia 7 —3 303$400.

— A alfandega de Manáos arrecadou no mez de setembro 12:487$175, sendo:

Importação	7:211$580
Interior	4:958$875
Extraordinaria	72$730
Renda com applicação especial	244$000

A recebedoria provincial arrecadou no mesmo mez 42:737$560, provenientes de:

Exportação	29:893$874
Interior	4:449$755
Emolumentos das repartições	657$849
	35:001$478
Tres por cento add. para a companhia do Amazonas	7 736$082
	42 737$560

PARA'

— A presidencia da provincia mandára, em 9 do corrente, á thesouraria de fazenda entregar mais dez contos de réis á commissão de colonisação, para ser applicada aos soccorros de que necessitam os immigrantes cearenses.

Por conta dos ultimos seis contos de réis recebidos pela commissão foram soccorridos 36 chefes de familia e 23 solteiros que entraram para a ex-colonia «Benevides» a cultivarem, em beneficio proprio, os lotes de terras que lhes foram distribuidos, montando a 238 a totalidade dos individuos entre os quaes 59 mulheres e 91 creanças.

— Chegaram noticias satisfactorias sobre o estado sanitario de Obidos e Alemquer.

— Na capital celebrara-se, com todo o esplendor a festa de Nossa Senhora de Nazareth.

— O valor official da exportação da provincia no mez de setembro ultimo foi

de	827:198$891
em setembro de 1876	1,059:614$738
em setembro de 1875	884:828$323
e em setembro de 1874	865:231$600

A exportação do mez passado foi a seguinte:

374,012	kilos de	borracha	491:190$400
340,437	—	Cacáo	182 063$400
1,594	—	grude	4:704$500
4,211	—	couros de veado	[illegible]
91,647	—	couros verdes	23:032$230
277	—	cupahiba	277$000
4,122	—	urucú	1:404$620
3,636	—	salsa	4:726$800
63,711	—	piassaba	7:836$461
318	—	assucar	124$020
142	—	guaraná	427$500
326	—	arroz pilado	67$840
167	—	cravo	53$440
1,044	—	cumarú	835$200
6'063,50	hect.	castanha	29:372$324
984	—	couros seccos	2:734$800
24,600	—	chapéos do Chile	48 403$200
Generos nacionaes e estrangeiros			25:884$704
			827:108$891

Esta exportação teve o seguinte destino:

272:625$070	para New-York;
224:831$120	— Liverpool;
178:243$520	— Nantes;
70:117$565	— Sul do Imperio;
40 040$205	— Lisboa;
36:685$801	— Londres; e
5:465$610	— Barbados.

— A borracha exportada em setembro ultimo foi em menor quantidade que a exportada em setembro dos tres ultimos annos. Eis os algarismos da quantidade e seu valor official:

1877 374,012 kilos no valor de 491:190$400

1876	518,610	—	[illegible]
1875	502,5[illegible]	—	[illegible]
1874	469,7[illegible]	—	[illegible]

— Verificou-se no mesmo mez as seguintes differenças quanto á exportação de cacáo:

1877	340,437	kilos no valor de	182:063$400
1876	582,040	—	274:219$140
1875	153,276	—	71:324$000
1874	418,305	—	114:929$526

— Na exportação da castanha nota-se o seguinte:

1877	303,175	kilos no valor de	20:372$324
1876	26,598	—	4:423$790
1875	154,775	—	33:499$540
1874	315,905	—	50 936$613

— Chegára ao porto de Belem o vapor inglez *Therezina*, para inaugurar o serviço da navegação a vapor entre Liverpool e Manáos.

— O juiz de direito da 1.ª vara da capital, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, proferio sua sentença no processo dos vereadores da camara municipal da capital. O Dr. João Lourenço Paes de Souza, presidente da camara, tenente-coronel José Geraldo Barroso da Silva, vereador, e José Cyriaco Gurjão, agrimensor, foram condemnados nas penas do grão medio do art. 154 do cod. crim. [suspensão do emprego por 5 mezes] e os Srs. vereadores Frederico Carlos Rhossaid, João Olympio Rangel, João Augusto Dias Guerreiro e José de Deus e Silva, no grão maximo do art. 129 § 1.º e 2.º do mesmo codigo [perda do emprego e inhabilidade para outro por um anno e multa correspondente a 6 mezes).

— A' capital chegaram: no vapor *Ceará* 471 immigrantes, e no vapor *Pará* 158, da provincia do Ceará.

MARANHÃO

Foram eleitos deputados da junta commercial os Srs. Laurindo de Oliveira e José Pedro Ribeiro.

— No dia 18 do corrente, abrio-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente, Dr. Gomes de Castro; secretario, João da Matta e Godinho.

— No brigue *Angelica* chegaram, de Lisbôa, os restos mortaes de Francisco Sotero dos Reis Filho.

PIAUHY

Foi recolhida pelo thesouro provincial ao cofre da thesouraria de fazenda a quantia de 14:400$, por conta do que deve a provincia ao banco do Brasil, sendo 12:000$ para amortisação do capital e 2:400$ dos juros vencidos de 9 de maio preterito a 8 de novembro vindouro.

— Foi exonerado a pedido, o promotor publico da capital, Theodoro Alves Pacheco, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito do Recife.

CEARA'

Da capital escreve nosso correspondente em 23 do corrente:

« Temos chegado, segundo nos parece, ao periodo mais terrivel da secca; a provincia está completamente abatida e sem recursos; a população do centro quasi toda tem emigrado, e os caminhos assemelham-se a vastos desertos.

« E' incalculavel o numero de retirantes que ultimamente tem chegado á esta capital e a outros pontos do littoral; muitos teem tomado o expediente de immigrarem para as provincias do Amazonas, Pará ou Maranhão. Ha occasiões em que os vapores brasileiros conduzem daqui para o norte mais de 500 destes infelizes, que vão procurar fóra de sua provincia a subsistencia; e alem dos paquetes brasileiros prestam-se mais a este serviço os vapores maranhenses.

« Apezar disto, admira ver mais de 19 mil immigrantes, que se acham nesta cidade arranchados em diversos abarracamentos mandados construir para esse fim; é deploravel o estado de miseria em que elles aqui chegam. Felizmente, porém, o illustre presidente tem determinado as cousas de tal modo que apenas entra na capital alguma familia emigrada, encontra immediatamente tudo quanto lhe é indispensavel, como: casa, comida, roupa, medico e botica.

« Para esse fim S. Exc. tem dividido o perimetro da cidade, em quatro districtos, tendo cada um delles o seu commissario especial, medico, etc.

« Assim o serviço é feito muito methodicamente, e reina no meio da vasta agglomeração de retirantes de todos os pontos da provincia, do Rio Grande do Norte e Parahyba a maior ordem.

« O mesmo, se póde dizer, acontece em outras localidades, como Imperatriz, Pacatuba, Baturité, e Aracaty, onde a maior parte dos emigrantes é applicada em serviços publicos, de sorte que vão sendo assim compensados os grandes despendios, que se tem feito.

« Não ha um mez o mercado se achava completamente desprovido dos generos de primeira necessidade, pois o consumo delles é quasi fabuloso.

« No ultimo paquete brasileiro, porém, assim como nos vapores inglez e maranhense vieram carregamentos extraordinarios de farinha, milho, arroz, feijão, etc.; tudo isto, parece, tem desapparecido em menos de quinze dias, tal é a enorme penuria que reina em todos os pontos do sertão.

« O transporte de generos para o interior tornou-se impossivel pela falta absoluta d'agua e de alimento para os animaes. A' vista disto, o honrado Sr. desembargador Estellita fez estabelecer pelas estradas principaes varias estações, onde os comboieiros podessem encontrar o necessario para os animaes, e dessa fórma se está fazendo hoje a remessa de generos para o Icó, Crato, Quixeramobim e outros pontos mais populosos da provincia.

« A agua vai faltando de todo; aqui mesmo na capital as fontes teem seccado, e o proprio deposito da companhia de Bemfica já não póde abastecer a cidade, de modo que a camara municipal tem autorisado abertura de antigos poços, que existiam, antes do contrato com a companhia ingleza.

« Eis em breves traços o nosso estado: a horrivel calamidade da secca ha tudo devastado; o povo está absolutamente sem recursos, parte delles, talvez a melhor, emigra para outras provincias, e parte vive dos soccorros do governo, que, não tendo trabalho para dar a todos que o querem, é obrigado a alimentar a ociosidade de grande numero, mal, que indubitavelmente mais tarde produzirá pessimos resultados.

« Por emquanto não se tem felizmente a lamentar actos de desespero por parte do povo, que tem necessidades, a maior resignação o reveste, e a esperança ou antes certeza de ser soccorrido, parece contel-o dentro dos limites da ordem.

« Entretanto, no Aracaty e Arêas, deram-se dous factos que muito se receiou se repetissem. No primeiro destes lugares, foi arrombado o armazem de viveres do governo, e delle subtrahidos alguns generos; no segundo foi atacada por um bando de individuos mascarados uma barcaça que tinha ido com soccorros para a mesma localidade.

« Em Baturité tambem já sendo saqueado o armazem de viveres, mas as autoridades se houveram com tanta promptidão e energia, que nada houve a lamentar-se. Este acto consta fôra insuflado por pessoas que se arvoram em advogados officiosos do povo; logo que a administração teve conhecimento do facto, fez seguir para alli uma força, da qual assumio o commando o proprio commandante do corpo de policia, que dous dias depois voltou á esta capital deixando as cousas pacificadas em Baturité.

« No meio, porém, de tantas difficuldades e infelicidades, — é grato annunciar-se que o estado financeiro da provincia é lisongeiro. Taes foram as efficazes medidas adoptadas pelo illustre desembargador Estellita de accordo com a patriotica assembléa provincial, que existem em cofre para mais de 50 contos, realisando a provincia o pagamento de muitas dividas, e se achando em dia com todos seus compromissos.

« Isto quanto é parte economica; quanto á parte puramente administrativa, não tem sido menos feliz e digno de encomios a administração do Exm. Sr. desembargador Estellita. A ordem é mantida em todos os pontos da provincia, e os criminosos tenazmente perseguidos.

« Agora mesmo, além de outras muitas prisões, acaba de effectuar-se uma de grande importancia, a do celebre facinora Pedro Simplicio dos Santos, criminoso de 5 mortes, sendo uma em Salgueiro, termo d'essa provincia.

« Como fica dito, a administração do honrado desembargador Estellita, envolta por assim dizer em um vasto e immenso labyrintho de difficuldades, nem por isso tem deixado de ser assignalada pelos mais dignos e importantes serviços que se póde esperar de uma administração em tempos normaes, quanto mais na triste e cruel crise que atravessamos.

« A alfandega continúa a ter um rendimento regular, e agora é que começa a sahir da provincia o café apanhado na safra d'este anno. »

RIO-GRANDE DO NORTE

Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA

Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Em data de 15 e 16 do corrente mez fez S. Exc. o Sr. Dr. Esmerino remessa dos seguintes generos alimenticios, com destino á população desvalida das comarcas do baixo sertão e dos brejos, a saber:

« Farinha	saccos	346
« Milho	»	185
« Feijão	»	77
« Arroz	»	69
« Xarque	arrobas	184

« Seguiram tambem algumas peças de algodão de côr e de algodãozinho branco, afim de serem distribuidas pelas familias dos indigentes.

« Em virtude de representação da camara municipal da cidade de Areia, determinou o Sr. Dr. Esmerino, por officio de 15 do presente mez, que a thesouraria de fazenda fizesse pôr á disposição da respectiva commissão de soccorros, que foi augmentada com o promotor publico da comarca e presidente da mesma camara, a quantia de 500$000, afim de ser applicada nos trabalhos do açude da povoação d'Arara, nos quaes estão sendo empregados os emigrantes validos, soccorridos pelo governo. Sobre a distribuição dessa quantia deu S. Exc. as necessarias instrucções, em ordem a que fosse ella bem utilisada. »

« Achando-se esgotado o credito de doze contos de réis, aberto ultimamente sob responsabilidade de S. Exc. para occorrer ao pagamento das despezas feitas com a acquisição e remessa de soccorros á população desvalida desta provincia, foi em data tambem de 15 autorisada a abertura d'um outro da importancia de 25:000$000, com applicação ao mesmo fim, visto permanecerem ainda os ponderosos motivos que determinaram a abertura daquelle. »

« Segundo communicação do digno chefe de policia, Dr. Cascães Telles, á S. Exc. o Sr. presidente da provincia, pelo delegado do termo de Areia foi capturado e remettido para esta capital, em cuja cadeia publica se acha recolhido, o individuo de nome João de tal, que diz chamar-se Raymundo José Maria, socio do faccinora Jesuino Brilhante, e a quem se attribue a autoria do assassinato do infeliz João de Souza, e outros. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado Manoel de Brito Queiroz, subdelegado de Japaranduba, do termo de Palmares.

Recepção do general Ozorio—Como se esperava, chegou hontem ao porto do Recife o paquete nacional *Pernambuco*, trazendo á seu bordo S. Exc. o Sr. general Ozorio, Marquez do Herval, senador e grande do imperio.

Apenas o telegrapho annunciou a approximação do paquete, de diversos pontos da cidade subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, e o mesmo signal foi repetido logo que o paquete entrou pela barra, e fundeou em frente ao arsenal de marinha.

Logo depois, muitos escaleres e baleeiras foram ter ao paquete, conduzindo as pessoas de todas as gerarchias e classes sociaes que quizeram cumprimentar o illustre general; e nesse entrequanto formaram os varios batalhões patrioticos e marcharam para o local do desembarque de S. Exc., pondo-se toda a cidade em movimento para as diversas ruas do trajecto do general.

S. Exc. mostrou-se summamente affavel com todos aquelles que o foram cumprimentar á bordo, e declarou que sujeitava-se ao programma delineado pelos seus amigos e admiradores, aos quaes calorosamente agradeceu tão subidas provas de estima e consideração.

A's 9 e 1/2 horas da manhã, S. Exc. veio para terra, e, ao pisa-la, foi saudado com enthusiasticos vivas, subindo ao ar innumeras gyrandolas de foguetes, tocando todas as bandas de musica postadas no cáes da Lingueta, onde foi o desembarque, e repicando os sinos de varias igrejas.

O general, que trajava á paisana, preferio fazer o trajecto a carro; e, tomando lugar juntamente com seus filhos, em um coche descoberto, tirado por duas parelhas, rompeu a marcha, sendo acompanhado pelos seus amigos e todos quantos tomaram parte nos festejos, na seguinte ordem: um carro com os officiaes que lhe serviam de ajudantes; um grande estado maior, composto de officiaes effectivos e honorarios do exercito, todos a cavallo; o corpo academico, com uma banda de musica á frente; um esquadrão patriotico de lanceiros, trajando de branco e tendo nas lanças bandeirolas com as côres nacionaes; tres corpos patrioticos, formando uma brigada e compostos de individuos trajados de branco e com distinctivos verde-amarellos; e, finalmente, muitas carruagens em que iam as commissões de varias associações, que se fizeram representar na recepção, além de outras muitas pessoas gradas.

Assim formado, e cercado por ondas de povo que victoriava sem cessar o illustre general, desfilou o prestito pelo caminho seguinte: travessa do Arsenal de Marinha, ruas do Bom Jesus e do Marquez de Olinda, ponte Sete de Setembro, rua Primeiro de Março, praça da Independencia, ruas do Cabugá e do Barão da Victoria, ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz e rua do Hospicio, até a casa de residencia dos filhos do illustre general.

Durante o trajecto que durou cerca de 2 horas e meia, não cessaram os vivas, os repiques de sinos e os estouros dos foguetes senão em pequenos intervallos, que foram preenchidos com discursos e poesias recitadas de diversas janellas, em honra do general, sobre o qual de muitos edificios jogaram flores naturaes e poesias impressas em papeis de côres.

Ao chegar á casa de residencia, os batalhões patrioticos fizeram continencia ao illustre general, depois do que dispersaram, e os amigos de S. Exc. e as commissões societarias subiram á cumprimentar o nobre Marquez, que, em todo esse festejo, mostrou-se agravelmente sorprehendido e grato.

As ruas e praças de que acima nos occupamos estavam embandeiradas, e ostentavam arcos triumphaes de madeira pintada com emblemas allegoricos, arcos e columnas de folhagem com bandeirolas, pavilhões nacionaes e de todas as procedencias, galhardetes, balões de papel colorido, festões de folhas e flores, arcos de ferro para illuminações á gaz, corêtos e pyramides ornamentaes, tudo combinado artisticamente, de modo a formar um conjuncto harmonioso e bello.

Além disso, os navios surtos no porto embandeiraram, as casas particulares, situadas no trajecto do general, pozeram colchas e bandeiras nas janellas, e os estabelecimentos commerciaes conservaram-se fechados pela mór parte, dando dest'arte á cidade verdadeiros ares de festa.

E houve realmente uma festa explendida; festa que não só foi digna do illustre general, mas tambem da população que, livre e espontaneamente, quiz dar ao nobre Marquez do Herval um solemne testemunho do muito que lhe merecem os seus serviços á patria.

— A' noite essa festa proseguio: todas as ruas e praças do referido trajecto illuminaram-se galhardamente, com inclusão de grande numero de edificios particulares; ondas de povo percorreram as ruas da cidade; e em varios pontos tocaram bandas de musica marcial, inclusivamente no theatro de Santa Isabel, onde houve espectaculo-galla em honra do general, que alli foi estrepitosamente saudado por uma escolhida e numerosa sociedade.

O Sr. conselheiro Aguiar — Após os longos e afanosos trabalhos parlamentares, regresou hontem á provincia que o elegeu o nosso estimavel amigo, o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, digno deputado geral por Pernambuco, e ornamento da camara temporaria.

S. Exc. vem repousar por pouco tempo no seio da familia e dos amigos, por quanto, distinguindo os seus serviços e real merecimento, o governo imperial acaba de confiar-lhe a administração da provincia do Ceará, para onde S. Exc. deve seguir brevemente.

Cumprimentamos ao nosso amigo pelo seu regresso, e felicitamol-o pela prova de confiança que mereceu do governo imperial.

Deputados geraes — A bordo do vapor *Pernambuco* passaram hontem para suas provincias nataes Ss. Excs. os Srs. Drs. José Ferreira Cantão e José da Silva Maia, este deputado geral pela provincia do Maranhão, e aquelle pela do Pará.

Commissão central de soccorros — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Ouricury, 27 de setembro de 1877.—Illms. Srs.—Enviamos a Vv. Ss. a conta corrente dos dinheiros e generos recebidos até 31 do mez passado, e da applicação e destino que tiveram.

« Como esclarecimento de dita conta, remettemos uma cópia do officio que o Revm. missionario Fr. Cassiano nos enviou em data de 17 do referido mez. Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão de soccorros da capital. — *João Carlos de Almeida Vasconcellos.—Luiz Antonio de Andrade.* »

« Illms. Srs. membros da commissão especial de soccorros aos indigentes desta villa de Ouricury.—Tendo concluido a missão de que vim incumbido nesta villa, participo a Vv. Ss. a minha retirada, que terá lugar hoje. Accuso recebido de Vv. Ss. a quantia de um conto de réis, que, convertida em farinha, carne, sal e rapadura, foi fielmente distribuida com os indigentes desta e de outras freguezias que affluiram ao serviço do açude. Assim como 648 kilos de farinha, 220 rapaduras, 55 kilos de sal e 3 cabeças de gados. Recebi mais 214 volumes de generos alimenticios, provenientes da commissão de deposito de Tacaratú, que Vv. Ss. me mandaram entregar, 24 pás e 1 fardo de fazendas. Cumpre-me agradecer a Vv. Ss. o auxilio que me prestaram no desempenho desta minha missão, e recommendar a Vv. Ss, as pessoas que me coadjuvaram no cumprimento della, em modo particular ao Sr. alferes João Pereira Magalhães. Remetto a Vv. Ss. uma relação de objectos e generos que tomei emprestado nesta villa, para Vv. Ss., assim que chegarem da commissão central novos recursos, fazerem integral pagamento. Queiram aceitar os protestos da minha subida consideração, com que tenho a honra de me assignar. Ouricury, 17 de agosto de 1877.—De Vv. Ss. Illmas.—Fr. *Cassiano de Consauhio*, missionario apostolico capuchinho.

Conta corrente do dinheiro e generos recebidos pela commissão especial de soccorros do termo do Ouricury, desde 14 de maio até 31 de agosto deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram.

Recebidos

Dinheiro recebido no dia 14 de maio	2:000$000
Idem, idem a 3 de agosto	300$000
Idem, idem, a 13 domesmo mez	2:000$000
	4:300$000

Generos recebidos no dia 8 de julho, a saber:

Farinha	72	saccos
Milho	24	»
Feijão	2	»

Recebidos no dia 11 de agosto, a saber:

Farinha	99	saccos
Milho	44	»
Feijão	2	»
Fazendas	1	fardo.
Ferragens	2	vols.
	246	

Distribuidos

Esmolas [a]	717$500
Dinheiro entregue ao missionario para a compra de viveres	1:000$000
Idem gasto pela commissão na compra de viveres entregues ao mesmo missionario	280$000
Idem gasto com viveres distribuidos depois de 17 de agosto [b]	668$580
Dinheiro com os fretes de 123 cargas vindas de Cabrobó	738$000
Saldo existente	[illegible]
	4:300$000

Generos distribuidos, a saber:

Farinha	171	saccos
Milho	68	»
Feijão	4	»
Fazendas	1	fardo
Ferragens	2	vols.
	246 [c]	

[a] 300$ entregues reservadamente a 25 familias, o resto a mais de 300 familias de retirantes, que de passagem pela villa pediam á commissão recursos para a viagem.

[b] Retirou-se neste dia o Revm. Fr. Cassiano, deixando no deposito 27 saccos com farinha, dos quaes tirou 3 para distribuir com o povo que o acompanhou até o lugar da dormida.

[c] Durante a estada do missionario, a commissão absteve-se de distribuir soccorros, entregando-lhe todos os volumes recebidos.

N. B. A distribuição de esmolas começou a 2 de julho.

Porto da Bahia—Diz a *Gazeta de Noticias*, da côrte, que lhe consta ter sido nomeado capitão do porto da Bahia, o capitão-tenente Eduardo Fabio Pereira Franco, actual commandante da companhia de menores do arsenal de marinha da côrte.

S. José d'Agonia—A confraria dessa denominação, erecta no convento do Carmo do Recife, manda hoje, pelas 9 horas do dia, celebrar uma missa solemne em louvor do seu padroeiro, amanhã, ás 7 horas, uma outra ao Senhor Bom Jesus dos Passos, de accordo com os respectivos estatutos.

Dinheiro—Os vapores *Pará* e *Pernambuco*, trouxeram para:

Luiz Alfredo de Moraes	15:000$000
José Peixoto da Fonceca	5:200$000
Fernandes Carneiro & C.	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	3:778$000
J. Krausé & C.	2:500$000
Soares Diniz & C.	2:000$000
Luiz Gonçalves da Silva & C.	1:452$250
José Rodrigues de Souza	700$000
José da Silva Loyo Sobrinho & C.	500$000

— Esses dous vapores levaram de nossa praça para:

Parahyba	4 000$000
Bahia	3:272$000
Rio de Janeiro	4:000$000

Escravos—Com 59 embarcados em nosso porto, leva o vapor *Pará* 159 escravos para o Rio de Janeiro.

Diabo a Quatro—Sahio á luz o n. 121 desse periodico illustrado.

Fernando de Noronha—Para esse presidio segue, no dia 7 de novembro, o vapor *Giquiá*.

Companhia de Amazonas— A bordo do vapor *Pernambuco* passou hontem para o Pará, o Sr. commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, gerente da companhia de navegação do Amazonas.

Transporte Madeira— Esse navio, da armada brasileira, sahio do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, conduzindo viveres para as provincias do norte do imperio. E' seu commandante o Sr. capitão-tenente Cirne.

Illuminação pubblica da estrada de João de Barros—Varios moradores da estrada de João de Barros, se nos queixam de que ha 3 ou 4 noites que alli não são acendidos os combustores da illuminação publica, e perguntam-nos se—pagará o governo a despeza como se assim não fôra?...

Quer a queixa, quer a pergunta, remettemos com vista á repartição de obras publicas, pela qual é feita a fiscalisação do serviço da illuminação publica.

Supremo Tribunal de Justiça— Na sessão de 17 do corrente, foram distribuidas:

Ao Sr. Costa Pinto.—Revista n. 9,164.—De S. Luiz. Recorrente, Gervasio, pardo, por seu curador. Recorrida, D. Joaquina Luiza da Silva Vireiros.

Ao Sr. Pereira Monteiro.—Revista n. 9,166.—De S. Luiz. Recorrente, Gervasio, pardo, por seu curador. Recorrida, D. Joaquina Luiza da Silva Viveiros.

Arcebispado da Bahia—Diz o *Diario de Noticias*, da Bahia, que corre, sem que saiba a redacção se com fundamento, que o Exm. e Revm. Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo requerera ao governo imperial a resignação do alto cargo de arcebispo.

Faculdade de Medicina da Bahia— No corrente anno terminam o curso medico, nessa faculdade, 35 alumnos, em nome dos quaes deve agradecer o grão, no acto da collação, o Sr. Francisco Martins Mendes.

Navegação peruana—Lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 10 do corrente:

« A companhia peruana de navegação deve começar a funccionar em novembro proximo vindouro. No vapor *Augusto* seguem para Yquitos os Srs. G. Mouraille e Marcial d'Amoedo Pinon, que vão tomar posse em nome da companhia dos vapores e estabelecimentos do estado, que, segundo a convenção de que ha tempos publicamos a traducção, são os primeiros elementos da importante empreza para a exploração do Amazonas e seus tão variados quão opulentos tributarios. »

E' singular. — Com esse titulo lê-se no *Commercio de Iguape*, de 6 do corrente:

« O Sr. Ricardo Trudes de Normandia, do municipio de Xiririca, nos pede a publicação destas linhas:

« Em o mez de agosto preterito, uma gallinha principiando a desovar, uma postura, passou 4 ou 5 dias sem pôr e sem que ficasse chôca, e sempre cantarejando, o que deu lugar a observar-se que o ventre da gallinha crescia diariamente.

« Passados 16 dias, para examinar-se o phenomeno, matou-se a gallinha, e abrindo-se o ventre, encontrou-se 16 ovos perfeitamente encascados, e todos reunidos formando uma especie de cacho de ananaz. »

Eleições na França.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« No dia 14 fizeram-se na França as eleições geraes de deputados, e a agencia Havas communica-nos agora o resultado, a saber: 315 republicanos, 199 monarchistas.

« Destes simples dados, que apenas estabelecem a maioria dos republicanos contrapostos aos monarchistas, não é possivel inferir que a maioria da futura camara tenha de ser hostil ao marechal Mac-Mahon. Para isso teria sido preciso que este se houvesse apoiado exclusivamente nos tres partidos monarchicos. cousa aliás impossivel, pois que são elles irreconciliaveis entre si, podendo até dizer-se que os legitimistas preferem a republica vermelha ao imperio e vice-versa.

« Teria sido preciso tambem que o marechal não houvesse declarado que manteria inviolavel a republica até ao fim do septenato. Nestas circumstancias, não podia elle excluir, nem de facto excluio, o apoio republicano.

« Ha, porém, republicanos de republicanos. Dividem-se elles em conservadores ou moderados e radicaes, tendo cada uma destas divisões ainda varias subdivisões. Foi somente com os radicaes que o machal se declarou incompativel. Convém, pois, saber, e ainda o não sabemos, em que proporções entram na maioria republicana conservadores e radicaes.

« Com os primeiros é natural que possa contar o marechal, mormente depois da morte de Thiers. Se elles e os monarchistas, amigos do presidente, pois que nem todos o serão, constituem maioria, é o que não sabemos por ora. O governo apresentou os seus candidatos, seguramente tomados d'entre os monarchistas e d'entre os republicanos moderados; somente quando se souber até que ponto triumphou esta lista se poderá dizer se o marechal póde contar ou não com maioria na camara. O simples facto de maioria republicana nada prova, quando o governo não é monarchico. »

Secca do Ceará.— A commissão central cearense remette pelo vapor *Pernambuco*, diz o *Jornal do Commercio*, da côrte, que hoje sahe para os portos do norte, a quantia de 10:000$ em 10,000 notas de 500 réis e 5:000 de 1$000, para ser entregue no Ceará á commissão alli organisada para a distribuição de soccorros. Este dinheiro é gratuitamente transportado por especial obsequio da directoria da companhia de paquetes a vapor.

« Pelo paquete *Pernambuco*, que segue hoje para o norte do imperio, o Sr. conego Dr. M. C. Honorato, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, desta côrte, remette ao Sr. bispo do Ceará mais 100$ que, depois da publicação da sua subscripção, recebeu da Sra. D. Eugenia Estienne, directora do collegio franco-brasileiro, para as orphãs desvalidas daquella diocese. »

Perdas da guerra—Um jornal de Vienna (o *Wiener Fremdenblatt*), publica uma nota das perdas dos exercitos belligerantes na Bulgaria. Declara que os numeros não são rigorosos, mas aproximados, comprehendendo os mortos e feridos, n'uma palavra, os homens fóra de combate. As perdas, por effeito de molestia, desercção, etc., não se comprehendem salvo para o corpo de exercito do general Gourko.

Perdas dos russos

21—22 de junho.—Passagem do Danubio em Galatz, primeiro combate no territorio turco, perto de Budjak	150	homens
16—24 de julho.—Marcha de Zimmermann na Dobrudja até Bazardjik; escaramuças pouco importantes	500	«
Passagem do Danubio em Sistowa; tentativa em Nicopoli; tomada das baterias turcas da margem	2:000	«
5 de julho.—Tirnova	500	«
9 de julho.—Biela; a cavallaria russa de Chersikalow e Arnold desbaratada	1:500	«
Operações de Nicopoli e assalto	3:000	«
16—18 de julho.—Reconhecimentos ao sul de Roustschouk sobre os affluentes do Lom	100	«
29 de julho.—Jornada de Esirdsche, sobre o Lom, escaramuças diversas	600	«
16—18 de julho.—Gourko passa os Balkans	500	«
18 de julho—1 de agosto.—Gourko além dos Balkans; 22 de julho, bate Suleyman em Karabunar; em 26 é batido em Karabunar, retirada, 31, Eskisagra; 1 de agosto, Kesanlik, Jenisagra, Kalofer	10:000	«
1—28 de agosto.—Os turcos atacam Schipka	3:000	«
1 de setembro.—Os turcos tomam a altura de S. Nicoláo	1:000	«
20—22 de julho.—Plewna tomada e perdida	3:000	«
31 de julho.—Plewna	10:000	«
31 de agosto.—Sortida de Osman-pachá contra Pelischat	1:000	«
6—7 e seguintes—Ataque geral de Plewna [sem os romaicos)	20:000	«
7 de agosto.—Osman recupera Lowatz	1:000	«
6 de setembro.—Lowatz tomado por Meritinsley	1 000	«
Mehemet-Ali avança — Batalha de Ajaslar	600	«
30 de agosto.—Batalha de Karáhassanlevi	1:000	«
7 de setembro.—Batalha de Kacelevo	500	«
14 de setembro.—Batalha de Sinankoi	600	«
21 de setembro.—Batalha de Tchaircoi	500	«
Mais para diversos combates da vanguarda, reconhecimentos, etc.	1:000	«
Perda total	64:200	«

Perdas por mez

Junho	2:200	«
Julho	25 500	«
Agosto	12:000	«
Setembro	23:500	«

Perdas por operação

Passagem do Danubio e Nicopolis	5:000	homens
Sobre o Lom	6:500	«
Na Dobrudja	2:000	«
Plewna (quatro batalhas]	34:000	«
Nos Balkans	16:000	«

Perdas dos turcos

(Numeros mui incertos)

Guarnição de Nicopolis prisioneira	5:000	homens
Nicopolis e Simnitza	1:000	«
Lowatz (3 de setembro]	2:000	«
Plewna	7:000	«
Sobre o Lom	3:000	«
Schipka	25:000	«
Total das perdas	43:000	«

Thiers e a guerra do Oriente—*A Edinburgh Rewien* publica a seguinte interessantissima carta de Thiers ao Sr. Rure, proprietario desse jornal, escripta tres semanas antes do seu fallecimento:

« 8 de agosto de 1877.—Eis ahi os turcos em via de bom exito. A Europa foi iniqua para com elles, porque a justiça e o verdadeiro interesse do equilibrio universal estavam com elles. Ter-se-ha de lamentar muito o abandono em que os deixaram. Digo isto em honra da razão e da previdencia remota. Nos intuitos da paz presente é desejavel uma conciliação proxima. Eu ainda não vejo os meios disso, porque os russos vencidos serão mais exigentes que os russos vencedores. Receio muito as consequencias de uma segunda campanha, porque a campanha deste anno não me parece dever ser sufficiente para produzir o apasiguamento do Oriente.—Todo vosso do coração.—*A. Thiers.* »

Pio IX e Thiers—Desde que se espalhou em Roma a noticia da morte de Thiers, varios prelados correram ao Vaticano e deram conhecimento do facto ao Summo Pontifice.

Pio IX respondeu-lhes seccamente:

« Respeitemos os decretos da Providencia. »

No dia seguinte o papa conversando com algumas pessoas de seu sequito, acerca daquella morte repentina, disse:

« E' na realidade um acontecimento de grande importancia para a França, e de que podem resultar graves consequencias; mas eu não partilho a opinião daquelles que se congratulam pela morte de Thiers, como se ella viesse facilitar a acção dos homens que estão no poder. Quanto a mim, labora em erro quem assim pensar. Não quero expor aqui as qualidades e os defeitos de Thiers, mas digo que a sua presença seria mais util do que perniciosa á causa da ordem. O que succederá? Os partidos tornar-se-hão mais violentos do que nunca e não será surpreza para mim se esse desgraçado paiz passar ainda por terriveis provações. »

Todos os assistentes se contemplaram e um longo silencio acompanhou as palavras de Pio IX.

Vapores—São esperados os seguintes:

Tagus	do Sul	hoje
Senegal	da Europa	até 4 de novem.
Valparaizo	da Europa	até 4 » »
Espirito Santo	do Sul	até 8 » »
Bahia	do Norte	até 9 » »
Mondego	da Europa	até 10 » »
Alice	da Europa	até 10 » »
Guadiana	do Sul	até 14 » »
Ceará	do Sul	até 17 » »
Liguria	do Sul	até 17 » »
Equateur	do Sul	até 20 » »

Loteria da provincia — Sabbado [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em dinte.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 17.ª loteria [258ª] em beneficio do hospital de S. João Baptista de Nitherohy, extrahida a 15 do correne:

N. 5138	20:000$000
N. 1963	10.000$000
N. 4683	4:000$000
N. 3526	2:000$000

Ns. 3725 e 3994,—1:000$000 a cada um.

Ns. 1725, 2566, 3525, 5918,—800$ a cada um.

Ns. 679, 923, 1132, 1320, 1461, 1478, 2335, 5029, 5131, 5603,—200$ a cada um.

Ns. 332, 429, 541, 731, 953, 1390, 1423, 1514, 1941, 2590, 2900, 2938, 2972, 3092, 3201, 3926, 4632, 5275, 5346, 5964,— 100$000 a cada um.

Ns. 17, 212, 220, 276, 396, 474, 962, 1193, 1230, 1281, 1382, 1484, 1515, 1641, 1713, 1780, 1826, 1855, 1891, 1915, 2058, 2106, 2301, 2314, 2396, 2491, 2603, 2673, 2699, 2814, 3057, 3066, 3110, 3233, 3395, 3561, 3943, 4062, 4087, 4128, 4174, 4177, 4398, 4446, 4489, 4467, 4546, 4632, 4647, 4758, 4829, 4891, 4934, 4949, 4996, 5360, 5465, 5593, 5699, 5974, —40$000 a cada um.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Marquez do Herval, seu filho Dr. Fernando Ozorio e 1 criado, conselheiro João José Ferreira de Aguiar e 1 criado, Francisco Pereira dos Reis, sua senhora, 6 filhos e uma neta, alferes Francisco Pereira da Cunha, Marcolino Francisco Rosa, Santiago Castro y Castro, Hypolito de Castro, Salvador Garcia, Dr. Antonio Annes Jacome Pires, Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira e sua senhora, Frei Antonio de S. Braz Maciel Pinheiro, D. Elvira Maria Carneiro Campello e sua sobrinha, D. Maria do Monte Campello Vianna, Augusto de Souza Uzel e sua senhora, Paulo Miguel, Paulo Gomes (liberto], Paulo de S. Bento, André Pereira, Antonio Barbosa Carneiro, padre Luiz Baptista da Silva Picard, José Tavares Pinheiro, Dr. José Ignacio Fernandes de Barros, Lourenço da Costa Pereira, coronel Claudino Rodrigues Duro, Dr. Levino Augusto de Hollanda Chacon, D. Maria Antonia de Souza Motta, Dr. José Januario, Manoel Antonio do Nascimento Silva, Antonio Francisco Ferreira, coronel Firmino Leocadio de Lima, Bernardino Branco, Francisco C. da Silva Costa e Rosalino J. Sereno.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Dr. J. E. da C. Goveia e 1 criado, Telesphoro C. de Abreu, sua senhora e uma irma, D. Delmira C. de Abreu e 1 criado, Antonio B. F. de Souza e 3 sobrinhos, capitão Joaquim P. do Rego Barros, sua senhora, 1 filho e uma criada, tenente Arthur de M. Pereira, Dr. José Ferreira Cantão, José da Silva Maia, major Carlos M. da Silva, sua senhora, 3 filhos e uma escrava, Ricardo Sonmewfeldett, Augusto M. Andrésco e sua filha, Joaquim L. da Fonceca, Frederico R. da Paixão, Felismina Maria da Conceição e 4 ex-praças.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

João Francisco de Oliveira, André Avelino, Aristides de Oliveira, Francisco Freire Napoleão, Joaquim Garcia do Amaral, Manoel da Costa Neves, Augusto R. Zamy, Antonio Pedro de Mello e sua senhora, Antonio Ferreira Costa Lima, Gregorio E. Hyppolito, Braz Brandy, A. Schills, Agustina Mieras, emigrante Silvestre S. Costa, sua mulher e 5 filhos.

— Seguem para os portos do sul no mesmo vapor:

Frei João de Santa Cruz, padre Clarindo de Souza Aranha, padre Antonio S. Franco P. Silva, Alfredo Braz, A. C. Palhares, Viriato R. Sobrinho, Francisco Pinto Brandão, João P. Barros Leal, Isaac Correia do Amaral, Custodio Correia Lima, D. Clementina R. S. Shadeis e uma escrava, Felippe Estrella, D. Maria Gertrudes C. V., Joaquim das Neves, Antonio Cesar C. Maia, Isaias Affonso M. Pinheiro, 2 cadete Alvaro F. da Costa, ditos Agostinho S. Silva e Eufrazio R. Mello, 1 desertor da armada, 1 dito do exercito, 150 praças do exercito, 13 mulheres, 7 filhos, 6 aprendizes marinheiros, 103 escravos á entregar e 7 ingenuos crioulos.

Leilões. — Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua de Pedro Affonso n. 24, de carnê de xarque, cofre de ferro, balança, pedras, moveis, etc.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, de 16 caixas com cebolas novas e 27 caixas com batatas novas.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de um caixão para casa, com grande terreno, na rua do Destino; de uma casa na rua que vai da Casa Forte para o Pôço da Panella, servindo de base a offerta de 1:720$; de cinco casas nas ruas do Barão do Triumpho ns. 65, 67 e 69, de Pedro I. ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19; e do sitio n. 10 da Cruz de Almas, servindo de base a offerta de 2:050$.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado n. 17 da rua do Amorim.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de outubro de 1877.

Gercino, preto, Pernambuco, 7 mezes, Recife; gastro interite.

Firmina das Dores Florentina, branca, Paraguay, 23 annos, casada, Boa-Vista; obseção purulenta.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Maceió, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Clara da Conceição, branca, Parahyba, 17 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II: tuberculos pulmonares.

Seraphim José Joaquim, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia.

José de Araujo Pereira, branco, Portugal, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.

Benedicto, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; abcesso do figado.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Luto

W. Inglis & C. acabam de receber as fazendas mais proprias para luto. Rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

É de justiça

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia digne-se marcar dia para as eleições dos novos municipios de Taquaretinga e S. José de Ingazeira, creados muito antes do da Gloria, cuja eleição já foi designada.

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

PLANO

para as extracções das loterias da provincia que gozam de isenção do imposto geral de 20 por cento, approvado pelo Exm. Sr. presidente.

3,000 bilhetes a 8$		24:000$000
Sello, beneficio, commissão, etc., etc.		6:930$000
Liquido		17:070$000
1 premio de	9:000$000	
1 dito de	900$000	
1 dito de	302$000	
5 ditos de 100$	500$000	
11 ditos de 32$	352$000	
21 ditos de 16$	336$000	
710 ditos de 8$	5:680$000	
750	17:070$000	

N. B.—O premio de 9:000$ está sujeito aos impostos de 19 por cento por lei geral e provincial e os de 900$ e 302$ ao de 4 por cento por lei provincial, sendo todos estes tambem sujeitos ao addicional de 3 por cento sobre o valor do dito imposto provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro 1877.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

N. 509.—Molestias dos rins.—Julga-se que duas terças partes dos habitantes civilisados do mundo soffrem mais ou menos molestias dos rins e do figado. Não padece duvida alguma que as enfermidades dos rins, durante estes ultimos annos, teem-se tornado mais frequentes e obstinadas, com especialidade nos paizes quentes. Nada ha que pareça produzir um tão pronunciado effeito, e que melhor as subjuge como seja justamente a salsaparrilha de Bristol. Quando os acidos uricos e lithicos se acham em excesso na secreção ourinaria [e isto é o que exactamente acontece na maior parte das molestias em questão,] as qualidades alcalinas da salsaparrilha, promptamente põem um termo á continuação do incommodo; em quanto que a sua operação tonica, fortifica os orgãos relaxados e restabelece a sua acção natural. As pilulas sssucaradas de Bristol, deverão ser tomadas conjunctamente com a salsaparrilha, para que o ventre possa melhor assistir os rins em expellir para fóra de si a materia viciada posta em circulação pela salsaparrilha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/4 e 25 1/8 d., e bancario 25 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 381 rs. o franco, hontem.

Dito sobre dito, 3 d/v. 386 rs. o franco, bancario, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 111 0/0 de premio, bancario, hontem.

Cambio sobre o Porto, á vista, 114 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 2 fardos a Monhard Mettler & C.

Salsaparrilha 12 rolos a Augusto C... rs.

Tapioca 25 paneiros a Domingos Alves Matheus.

Patacho inglez *Isabel*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 2,520 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 60 saccos a Nicoláo Joaquim Ferreira, 50 a Lebre Reis & C., 6 á ordem. Cigarros 10 caixas a Gomes de Mattos & Irmãos, 32 barricas e 1 caixa a Fernandes da Costa & C.

Fumo 30 latas, 24 encapados, 50 pacotes e 10 surrões á ordem, 6 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 2 caixas e 8 encapados a José Antonio Pereira, 6 emcapados a Joaquim Bernardo dos Reis, 40 latas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Machinas de costura 5 caixas a New London and Brasilian Bank.

Sola 1 caixa a Domingos José Ferreira & C.

Toucinho 20 barris a Alfredo Ferreira Baltar.

Velas 50 caixas a Carneiro Silva & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa á ordem.

Farinha de mandioca 52 saccos á ordem, dita de trigo 500 barricas á ordem. Fio de algodão 10 saccos a Rodrigues de Faria & C.

Fazendas 3 caixas a Cramer Frey & C, 1 a Simpson & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Rodrigues & Pereira.

Panno de algodão 10 a Monhard Mettler & C., 5 a Severino & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Mercator*, carregaram para o Canal, F. Cascão & Filho 680 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado.

No brigue austriaco *G. del Largento*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 382 saccos com 28,650 kilos de assucar mascavado; A. Gonçalves Netto 711 ditos com 53,325 ditos de dito.

Portos do interior

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou: para a Bahia, Satyro S. da Silva 1 volume com 24 abachis.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, L. J. Marques de Araujo 126 saccos com 8,895 kilos de assucar branco; J. T. Carvalho 1 volume com 130 abacachis; L. Freres 1 dito com 23 kilos de pennas.

Para Victoria, D. A. Matheus 35 saccos com 2,625 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Pará, F. R. Pinto Guimarães 210 barricas com 13,231 kilos de assucar branco; M. Licio Marques 60 ditas com 4,488 ditos de dito; J. Rodrigues Ferreira 50 ditas com 3,369 ditos de dito.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram: para Macáo, J. G. da Costa 50 saccos com 3,000 kilos de milho; F. Pereira Lima 156 ditos com farinha de mandioca e 35 barris com 2,800 kilos de mel; Sergio Magalhães 1 pipa com 480 litros de aguardente; D. J. da Cunha Lages 3 barricas com 275 kilos de assucar branco; J. V. de Lima 25 saccos com 1,500 ditos de milho.

Na barcaça *B. Esperança*, carregou: para Mamanguape, F. P. Leiato 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Nina*, carregou: para o Natal, D. J. da Cunha Lages 6 barricas com 450 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Aguia*, carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 12 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	16:227$678
Idem do dia 27	118$062
	16:345$740

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 25	10,196
No dia 26	
Vapor inglez *Delambre*	861
Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*	1,132
Vapor inglez *Neva*	101
	12,290

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	18,179
No dia 27	
Primeira porta	20
Segunda porta	11
Terceira porta	344
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	18,554

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 26	16
No dia 27	4
	20

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 26	5
No dia 27	1
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	59:160$714
Idem do dia 27	210$890
	59:371$604

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	106:049$781
Idem do dia 27	1:056$842
	107:106$623

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Portos do sul—6 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante o capitão-tenente Pedro Hyppolito Duarte, equipagem 60, carga diversos generos; a Bernardino Pontual.

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante o 1.º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 62, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra-Nova—46 dias, patacho inglez *Isabel*, de 162 toneladas, commandante William Sopp, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—27 dias, barca americana *Eva H. Fisk*, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Saleverry (na contra-costa do Perú)—80 dias, galera americana *Hopé*, de 797 toneladas, capitão Curtis, equipagem 18, carga assucar, ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul — Vapor brasileiro *Pará*, commandante o 1.º tenente C. A. Gomes, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante o 1.º tenente P. H. Duarte, carga varios generos.

Havre—Lúgre francez *Rio Grande*, capitão Vialla, carga couros e outros generos.

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, faço constar, que, dando-se cumprimento á ordem do thesouro, n. 192 de 21 de setembro ultimo, fica marcado o dia 12 do proximo mez de novembro para ter começo o concurso dos praticantes da thesouraria, alfandega e recebedoria para preenchimento das vagas existentes nas mesmas repartições dos lugares de 2.ª entrancia.

Outrosim, se previne aos interessados que são materias exigidas para este exame: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultitima; principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do 2.º grão, e pratica do serviço da repartição em que o empregado servir; tambem applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos e theorias de cambio e suas applicações, como recommendam o § 2.º do art. 1.º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, e art. 10 do n. 4,153 de 6 de abril de 1868.

Assim, pois, devem os praticantes mostrar-se habilitados no prazo marcado acima, para serem admittidos ao concurso; bem como os officiaes de descarga, que tiverem em seu favor as condições para a inscripção no concurso de 2.ª entrancia, conforme os ns. - e 2 do art. 64 do regulamento, que baixou com o decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Edital n. 20

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas pelo edital n. 19, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas do dia 30 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 7

Cinco gigas, contendo vasos e mais objectos de barro ordinario, proprio para jardim, com o peso liquido legal de 1,501 kilogrammos, vindos do Porto na barca portugueza *Arabella*, entrada em 24 de julho deste anno, e abandonados aos direitos por Baltar Oliveira & C. no valor official de 438$290.

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1877. — O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

EDITAL

Secção 5.ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo prazo de um mez, a contar desta data para a construcção das pontes de que trata a lei n. 1,280 de 9 de julho do corrente anno abaixo transcripta, e na conformidade das clausulas ahi estabelecidas:

Lei n. 1,280

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Soares Pinto Correia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Porto do Jacobina, na Capunga, sobre as seguintes bases:

§ 1.º O contratante perceberá por espaço nunca maior de 30 annos, um pedagio que não excederá de vinte réis por cada pessoa, quarenta réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá metade, sessenta réis por vehiculo de duas rodas e oitenta réis por vehiculo de quatro rodas.

§ 2.º Findo o prazo estipulado, reverterá a ponte á provincia sem indemnisação alguma e em perfeito estado de conservação, para o que prestará o contratante fiança idonea.

§ 3.º Os planos de execução da ponte serão previamente submettidos á approvação do presidente da provincia e a sua execução fiscalisada pela repartição das obras publicas.

§ 4.º Em qualquer tempo da execução do contrato, poderá ser a ponte desapropriada mediante indemnisação precisa, sómente quanto ao rendimento do pedagio.

Art. 2.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio José Dantas, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com cinco metros de largura, que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista, concedendo-lhe privilegio até trinta annos para cobrar o pedagio estabelecido, para vehiculo e animaes, e o de vinte réis por peão, obrigando-se o contratante, depois de findo o privilegio, a entregar a ponte á provincia em perfeito estado de conservação, e podendo esta resgatal-a, depois de decorrido a metade do prazo do privilegio.

Art. 3.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar da Jaqueira, mediante as mesmas clausulas.

A's 12 horas do dia 26 de novembro proximo vindouro, em que expirará o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção das alludidas pontes, as quaes devem ser organisadas na conformidade das disposições transcriptas, e acompanhadas dos repectivos planos. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

DECLARAÇÕES

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Irmandade das almas DA matriz da Boa-Vista

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, quinta-feira 1º de novembro vindouro, pelas 10 horas da manhã desse dia, afim de que todos reunidos, se proceda a eleição dos novos funccionarios que teem de reger a nossa veneravel irmandade no futuro anno de 1877 á 1878, de conformidade com o artigo 31 do respectivo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz da Boa-Vista, 29 de outubro de 1877.

O escrivão,
Marcolino José Pupe.

— Quarta-feira 31 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, ás 11 horas, na sala das audiencias, vai á praça por venda um terreno com 140 palmos de frente e 272 de fundo, no qual assenta uma casa de tijolo e cal, com 3 janellas na frente, 2 ditas e 1 porta no oitão, situada na rua de Santo Antonio, em Agua-Fria de Beberibe.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida de outubro terá lugar no dia 29 do corrente.

Monte Pio portuguez

Assembléa geral

Dia 28 de outubro

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se ás 11 1/2 horas da manhã, na séde da sociedade Gabinete Portuguez, para se tratar do que marca a ultima parte do § 1º do art. 22, segundo a nova reforma dos estatutos, para abrir-se a sessão uma hora depois, só são precisos 20 socios.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 2? de outubro de 1877.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em ortugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

O Gran... Or... P... P... do Esp... Rit... Bras... Cor... Liv... Pop..., tem cassado nesta data todos os poderes de Ven... nomeado de Casa Fiel Restauradora, na freguezia de S. José, o Sr. Claudino Luiz Cavalcanti. Recife, 22 de outubro de 1877.—O secret...
J... A... de Carvalho.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 25 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim coom o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

Depois dos espectaculos em regosijo á visita do Exm. Marquez do Herval, os trens para Apipucos chegarão até Caxangá.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE

ZARZUELAS

Duas magnificas representações festivas em regosijo á chegada do distincto brasileiro

O INVICTO GENERAL OZORIO MARQUEZ DO HERVAL

Honradas com a presença do Exm. Sr. Dr.
Presidente da provincia

HOJE

A companhia hespanhola de zarzuelas, no intuito de festejar a visita do distincto brasileiro o Exm. Marquez do Herval a esta cidade, prepara duas magnificas funcções festivaes, para o dia de sua chegada e para o dia após.

SEGUNDA FUNCÇÃO

DIA APO'S A' CHEGADA

Pela orchestra, 3 bandas militares, cornetas e tambores, a composição de guerra

ECHOS DO ACAMPAMENTO

E EM CONTINUAÇÃO

A' pedido, visto o grande acolhimento que mereceu em os lugares onde foi exhibida, a zarzuela em 3 actos.

A FILHA DO REGIMENTO

Musica do maestro Donezetti, em que tanto se distingue a prima dona Sr.ª Garcia.

PERSONAGENS

Maria, Vivandeira	Sr.ª Garcia
Marqueza de Berkenfield	« Hespanha
Antonio	Sr Gerner
Sulpicio, Sargento	« Ortiz
Franz, caporal	« Bonaplata
Mordomo	« Diez
Nicolas	« Oliva
Um notario	« Barcia

Côro de militares, aldeões, etc.

PRINCIPIARÃO A'S 8 HORAS

Segundo o telegramma publicado no «Jornal do Recife», o Exm. Sr. Marquez do Herval partio sabbado 20, da côrte, pelo que o primeiro espectaculo terá provavelmente lugar no sabbado 27 e o segundo no domingo 28. Se o paquete «Pernambuco» antecipar a sua chegada, será a primeira funcção realisada em 26 e a segunda em 27.

A companhia hespanhola aproveita o ensejo para agradecer aos Srs. commandantes, que tão espontaneamente se dignaram offerecer as bandas de musica dos respectivos corpos, abrilhantando assim a festa em regozijo de tão bravo militar.

Os bilhetes para estes dous espectaculos acham-se no escriptorio do theatro, podendo havel-os desde já os Srs. que os encommendaram, advertindo-se aos Srs. assignantes, que nada resolveram até o presente se sirvam fazel-o até quarta feira, 24, ao meio dia.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Recife 23 de outubro de 1877.

O gerente,
Thomaz Pasini.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gellies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20 e 25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* rece-

be carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Aracaty

Vai sahir para o porto acima no dia 31 do corrente, o bem conhecido hiate *João Valle*, ainda recebe alguma carga: a tratar com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33, 1º andar, ou com o capitão no caes do Loyo.

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Illimani

Espera-se da Europa, até o dia 4 de novembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

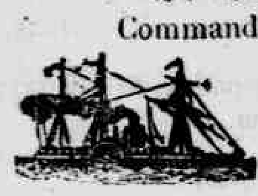
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima, até o dia 31 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os mesmos.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

170 arrobas de carne, 1 cofre de ferro, 1 balança com os competentes pesos, 100 pedras de amolar, 4 mesas, 1 prensa para copiar, 1 barril com tainhas, 16 barricas vasias, 4 môchos, 1 cadeira, 15 esteiras, 5 telhas de zinco, 600 cordas e 1 regador.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem n. 24 sito á rua de Pedro Affonso

O agente Remigio competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr, juiz substituto do commercio, levará a leilão os referidos generos e outros artigos acima declarados, pertencentes á massa fallida de Ramos & C.

Agente Pestana

LEILAO

DE

16 caixas com cebolas novas e 27 ditas com batatas idem

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 16 caixas com cebolas e 27 ditas com batatas novas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

um caixão para casa, que com pouco dispendio ficará concluida, e de um terreno annexo, sito á rua do Destino, nos oitões do hospital militar e quartel do Hospicio

(Chãos proprios)

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO

LEILAO

DA

casa da estrada da estação da Casa Forte para o Poço, com grande quintal, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo, a qual rende 300$000 por anno, e servirá de base a offerta obtida no 1º leilão, que foi a quantia de 1:720$000

TERÇA-FEIRA 30 DE OUTUBRO

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

bons predios

A SABER:

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Cinco casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I. outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo os ns. 7, 9, 13 e 15 casas terreas, o n. 11 sobrado de um andar, e os ns. 17 e 19 um terreno.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inventariante dos bens do finado José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, provederia, residuos e capellas, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bem construidos e estarem todos alugados.

LEILAO

Da casa e sitio n. 10 na Cruz d'Almas, em Parnamerim, esquina da travessa do Arraial com 202 metros e 40 centimetros (898 palmos) de frente, dividindo ao norte com o sitio do Sr. P. Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos) com 233 metros e 86 centimetros (1038 palmos) de extensão

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará novamente e pela 3ª vez a leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e servindo de base a offerta de 2:050$000, a casa e sitio acima mencionados, (chãos proprios), pertencentes aos bens deixados por fallecimento de D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

SEGUNDO

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quarto e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no oitão; o 3º tem 3 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e 1 quarto que serve de cozinha; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra— util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma engommadeira: na Saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Amizade n. 10, Capunga.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço externo de casa de familia, e um preto para serviço de sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

O abaixo assignado, thesoureiro das loterias desta provincia, obteve approvação do plano infra inserido, para extracção de loterias e se propõe a remetter bilhetes para as diversas provincias, a todas as pessoas que a elle se dirigirem, nesse sentido e que lhe remetterem as respectivas quantias em cartas registradas, pelas agencias dos vapores, ou por meio de saques por casas commerciaes, á vista ou até oito dias pelos bancos; dando um abatimento de 3 por cento sabre as quantias e fazendo por sua conta as despezas das remessas dos bilhetes e das listas; sendo que começará pelas loterias 247ª, 248ª e 249ª, que correrão nos dias 14 e 24 de novembro e no 4 de dezembro proximos; havendo bilhetes, meios e quintos.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 26 de outubro de 1877.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou provincia, Antonio Manoel Pereira Vianna Junior, seus irmãos e irmãs, filhos do fallecido Antonio Manoel Pereira Vianna, pois muito lhes deseja fallar a negocio de seu interesse, seu tio Vicente José da Cunha, negociante na cidade de Vianna do Castello [Portugal] e seu primo José Augusto Pereira de Barros Jame; para informações no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— Offerece-se um caixeiro com 16 annos de idade, portuguez, com pratica de molhados: a tratar no largo de Santo Amaro n. 56.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 63.

— No pateo do Carmo n. 20, primeiro andar. ha uma escrava para se alugar, que faz todo serviço de casa e compra; é muito esperta.

— Precisa-se de um homem portuguez que saiba ler e escrever, de bons costumes, e que dê fiador de sua conducta, para caixeiro de um engenho proximo a esta capital: quem se julgar habilitado, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 50, loja, onde se lhe dará as indicações precisos.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente. com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, estrada de Luiz do Rego n. 9, com 2 salas, 4 quartos, sotão, cozinha fóra, jardim na frente e quintal grande: a tratar no mesmo lugar n. 11.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se umas para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— O abaixo assignado previne ao illustrado publico desta cidade e com especialidade ao destincto corpo commercial, que o Sr. Manoel Nunes da Silva não é responsavel pelo passivo e activo da refinaria pernambucana, nem antes nem depois do presente annuncio, e que assumindo o abaixo assignado a gerencia do referido estabelecimento desde o dia 1º do corrente mez, é o unico responsavel e competente para toda e qualquer transacção, e com quem os interessados se deverão entender. Recife, 24 de outubro de 1877.

Augusto Seixas.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa n. 51 da travessa do Raposo, é nova e tem bons commodos para familia: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira numero 29.

— Aluga-se a loja da rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende uma casa na rua do Carmo, em Olinda, proxima aos banhos do mar, muito fresca e muito em conta.

— Aluga-se uma meia-agua na travessa dos Pires n. 12: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se por preço commodo o grande armazem do predio n. 36 á rua da Madre de Deus, desonerado dos impostos tanto geraes como provinciaes, que deixaram de pagar inquelinos que alli estiveram estabelecidos: a tratar na rua do Coronel Lamenha n. 12, das 4 ás 6 horas da tarde.

—ALUGA-SE duas casas em Beberibe: a trata com Theodoro de Lagos, no Jaboatão.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição n. 29: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa de pouca familia: na rua de Marcilio Dias n. 28, 1.º andar.

Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma boa casa com agua encanada, tanque, banheiro: quem tiver, dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem levem os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Passaros importantes

Acha-se no hotel Rocambole, na Passagem da Magdalena, para ser vendida uma parelha de gallos de campina, vinda do Ceará, cuja cantoria é das melhores; estão muito certos por se acharem juntos ha tres annos, o preço é muito razoavel em vista da qualidade dos referidos passaros.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero têm dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Galdino da Silva Martins

Maria de Medeiros Martins e seus filhos Galdino da Silva Martins e Hermelinda Augusta da Silva Martins, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de seu prezado esposo e pai, Galdino da Silva Martins, rogam encarecidamente aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Conceição dos Militares.

Aviso

Roga-se ao moço que por engano trouxe de bordo do vapor *Marquez de Caxias*, que segue hoje para o norte, um caixote vindo de Maceió, contendo roupa usada (com letreiro), ao Sr. Otto Schneider, queira ter a bondade mandar entrega-lo ao mesmo senhor, na tinturaria da rua das Flores, ou no trapiche da Companhia, que se pagará a despeza feita.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.ª — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.ª

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachilismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas.*

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherthe-Midi, em *Paris.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C.ª** e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças de coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todas os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

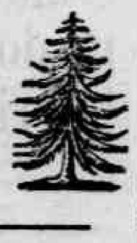
GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral : Pharmacia **LABÉLONYE**, *99, rua d'Aboukir, em Paris.*

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil.**

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*. **FERREIRA MAIA e C.ª 57, rua Duque de Caxias.**

Attenção

Dá-se a quantia de 6:000$000 a premio, com hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(Dictionnaire des sciences médicales du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, acelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de hurna efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES

CATARRHOS PULMONARES

ASTHMA

TOSSE TEIMOSA

CONSTIPAÇÕES

TISICA PULMONAR

IRRITAÇÃO DO PEITO

DOENÇA DE GARGANTA

DYSPEPSIA

CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE 19, RUE JACOB

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e C.ª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.ª

e nas Principaes **Pharmacias.**

A salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Dia de finados

Na loja de louça, á rua do Marquez de Olinda n. 53, tem para alugar lindos jarros para flores, lanternas e serpentinas, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves

IRMANDADE DAS ALMAS

Tendo de se proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877 a 1878, como determina o art. 30 do nosso compromisso, convido a todos os irmãos a se reunirem no consistorio desta irmandade, no dia 1.º de novembro, pelas 10 horas da manhã.

O escrivão,

Padre *Leonardo João Grego.*

No deposito de vinhos

á rua da Cruz n. 18

encontra-se um grande sortimento de vinhos, licores, etc., etc., garantidos de serem puros e dos primeiros autores:

Vinhos de Bordeaux, tintos e brancos.
Dito de Bourgogne, tinto e branco.
Dito do Rheno, tintos e brancos.
Dito do Porto, qualidades superiores.
Dito dito de pasto.
Dito Sherry, differentes qualidades.
Dito de Malaga, velho.
Dito de Madeira, muito velho.
Dito da Hungria, differentes qualidades.
Dito da Grecia, muito velho.
Champagne, diversas marcas.
Vinho do Rheno, espumoso, branco e tinto.
Licores finos, differentes qualidades.
Genebra hollandeza, verdadeira.
Whiskey irlandeza.
Arrac de Góa.
Cereja, differentes qualidades.

NUMA POMPILIO

CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes

Contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

Contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos

COM BISMUTH

Contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*,

JOSE ELIAS DE MOURA e C.ª

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de Gicquel, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em Pernambuco: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Attenção

Pede-se aos Srs. abaixo declarados o favor de comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 8, a negocio de seu interesse.

João Paulo de Carvalho.
José Felix do Rego Barros.
José Maria Ferreira.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Antonio Pereira da Rocha.
Antonio Magalhães.
Augusto Dutra.
Bertino Guedes Icó.
Briene Rocha.
Demetrio Hermillo da Costa.
Gambaró Filho.
Henrique Leger.
Henrique Soares de Azevedo.
João Cavalcante Junior.

Aos senhores joalheiros

Perdeu-se em um bond, no dia 25 do corrente, uma bolsa para senhora, contendo o seguinte:
Um bracelete de ouro, brincos, corrente, flexivel e caçoleta com carbunculos e diamantes,
Uma caçoleta grande de ouro com monogramma—J B—tendo 2 retratos dentro.
Um broche de camapheu, busto de mulher.
Um broche de ouro com retrato no inverso.
Um botão de coral e ouro para camisa.
Um par de botões de ouro, para punho.
Seis botões de ouro com pedra verde com salpicos encarnados, para collete.
Dous anneis para homem, de ouro com pedra verde e sinete, tendo um, um capecete e monogramma—F M—e o outro um monogramma—J E A.
Um addresse para senhora, sendo: braceletes, broche e brincos de prata, filigrana portugueza e um relogio e corrente, tambem de prata.
Recompensa-se bem a quem restituir os objectos ácima, em casa de
Mills, Latham & C.
RUA DO BOM JESUS NS. 34 E 36.

Rapôsa

Precisa-se de uma rapôsa, preferindo-se mansa, por ser para embarque, paga-se bem; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice
Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Especialidades:
Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas das 9 ás 11 horas.
Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.
51—Pharmmacia Popular—51

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****
H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

CASA DE PENHORES
TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.
Recife, 16 de junho de 1877.

Jardim das plantas

N. Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$: larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

COLLAR DE OURO
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

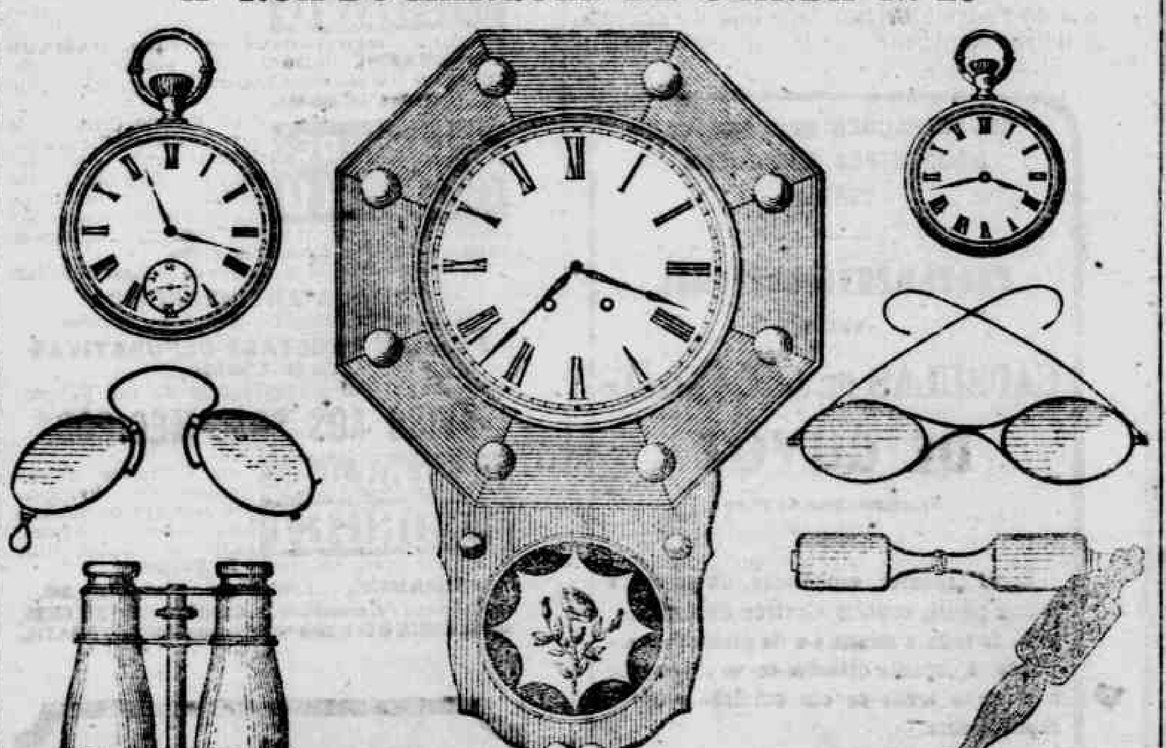
Roga á todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO
Deposito em Pernannbuco
Rua do Vigario Tenorio n. 31
ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura
Desconto em relação á importancia da venda

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhâem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhâem.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle,, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aos mui dignos senhores subdelegados do bairro do Recife e do Pôço da Panella.

No dia 22 do corrente mez fugio da casa do Sr. major Almeida, corretor de escravos, a escrava Leonôra, com os signaes seguintes: cabra, gorda, e com o dedo minimo da mão esquerda cortado. Esta escrava esteve fugida tres annos, estando a maior parte desse tempo em casa de D. Maria Villaça, no Monteiro, servindo a titulo de forra, com o nome de Josepha; suppõe-se que ella está no Pôço da Panella ou no Recife, em companhia de um mulato chamado Rogaciano, escravo da viuva Rosas, do Pôço: pede-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão da escrava; que na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, casa de seu senhor, se dará boa recompensa.

- Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Fogo, fogo

Valdevino, da polvora, fornece a qualquer hora do dia e da noite o fogo do ar que precisar-se, por preço commodo; no seu armazem de sal, á rua Imperial n. 207.

Servente

Precisa-se de um servente com pratica de botica; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho, etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia: todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, poi que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu au ro acim

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Casas

Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 46, caiada e pintada de novo, e a casa da rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, com bom quintal, preços commodos: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Escrava fugida

Desappareceu no domingo 7 do corrente, do engenho Universo, freguezia de Agua-Preta, a escrava Lucia, com os seguintes signaes: cabra, magra, cabellos quasi pegados, dentes curtos, tendo na orelha esquerda uma leve cicatriz, e um pouco acima na cabeça outra do tamanho da cabeça de um dedo, com falta de cabello que pentiado para o lado esquerdo difficulta verse, e mais amarrando lenço como costuma. Tomou passagem no dia acima para o Recife, no trem, embarcando na estação de Cuiambuca.

A uns diz ser forra, a outros que tem uma parte forra. E' natural do Brejo da Madre de Deus, para onde é provavel procure transportar-se tomando passagem no trem para Una.

Dita escrava foi comprada ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, de S. Bento. Roga-se ás autoridades, e a quem quer que a encontre o obsequio de a levar ao engenho Universo, ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, que se gratificará.

Escravo fugido

No dia 16 do corrente fugio um escravo de nome João, pardo escuro, um pouco alto, secco do corpo, vestido com calça e camisa escura, chapéo de couro, alpargatas nos pés, e conduz surrão de couro escuro de carneiro. E' do sertão do Piancó, e foi mandado por seu senhor o Dr. Cyriaco, para ser vendido nesta cidade. Quem o apprehender, leve-o á cidade de Olinda, botica de João Soares Raposo, que será gratificado.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.
RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS
Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa.
Rua 1.º de Março n. 19.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:
Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.
24—RUA DO IMPERADOR—24

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Prevenção

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado, que um industrioso tem andado pelos trapiches e outros estabelecimentos, e até a bordo de navios carregados com xarque, pedindo generos em nôme, e sob a responsabilidade do mesmo abaixo assignado, previne este ao respeitavel corpo do commercio que só se responsabilisa pela compra de generos que tiver autorisada com escripto seu. Recife, 26 de outubro de 1877.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.

Quem já vio?....
Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintaespaçoso, nas seguintes ruas: Conceição. Pilres, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as iniciaes V. B. O.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz
O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina
Covado à 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas
A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Vende-se

a loja de barbeiro, bem afreguezada, sita á rua do Vigario n. 24: a tratar na mesma.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1[2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos doque outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NO VA N. 50.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras. a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**

47— Rua Duque de Caxias — 47

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Capellas mortuarias

Vendem-se á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja de calçados de A. A. dos Santos Porto.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

Aproveitem

Vende-se a casa da estrada dos Afflictos n. 42, com quatro quartos, duas salas, copiar e cosinha fóra, tendo o quintal arborisado, com cacimba e muitas fructeiras: a tratar na casa de banhos do Recife.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A 10$

E' para acabâr

Córtes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 47, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette. assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja America, á rua do Cabugá n. 10; é quem vende por este preço,

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

O 59!

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos. a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks. a 1$500; é Macão.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura. a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas. a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

Saccos de estopa.
Estopa para saccos.
Fio de vela.
Vinho Xerez de boa qualidade.
Tinta de impressão.
Em casa de Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS. rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e de melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes. de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

E

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Aproveitem

Vende-se um terreno proprio com 50 palmos de frente, e 258 de fundo, na estrada de Belém, com algumas arvores fructiferas: a tratar na casa de banhos do Recife,

Cofre inglez

Vende-se um bom cofre, prova de fogo, na rua Nova n. 48.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE OUTUBRO DE 1877

[Conclusão]

Não tem a menor idéa de conveniencia ou interesse partidario e nem a podia ter, quando se trata de proteger uma viuva desvalida e orphãs desamparados.

Por sua parte ha apenas o cumprimento de uma divida sagrada de justiça e gratidão, e o desejo de prestar um serviço embora triste e posthumo, ao amigo e companheiro das lides scientificas, que sempre se distinguio honrando e illustrando a sua cadeira. Assim espera que o governo attenderá á petição que vai dirigir-lhe.

O Sr. Costa Pinto [Ministro do Imperio] diz que pedio a palavra só para declarar ao Sr. deputado por Alagôas, que já propoz ao governo a pensão que foi objecto de seu discurso, e que foi por seus collegas apoiado.

O Sr. Cesario Alvim toma a palavra no unico intuito de agradecer em nome de seus companheiros da opposição liberal, ao Sr. deputado por Alagôas, as eloquentes palavras que consagrou á memoria do general Dr. Pinheiro Guimarães.

Pede lhe seja permittido, em vista da declaração do Sr. ministro do imperio, louvar a solicitude com que o governo imperial correu a amparar a familia de Pinheiro Guimarães, que desceu ao tumulo acompanhado das benção da patria que tanto amou e servio.

O Sr. Rocha requer, e a camara concede, urgencia de vinte minutos para na primeira sessão justificar um projecto relativo a lycêos e exames de preparatorios.

O Sr. Theodoro da Silva envia á mesa uma representação da sociedade beneficente Montepio Brasileiro, existente em Pernambuco, e destinada a auxiliar as viuvas e orphãos dos socios fallecidos, afim de ser alliviada dos impostos geraes e provinciaes a que está sugeita a loteria que lhe é concedida.

O Sr. Presidente declara que a representação vai ser remettida á commissão de fazenda.

O Sr. Martim Francisco diz que por haver hontem muitos oradores inscriptos com a palavra pela ordem lhe não foi possivel realisar o seu intento de fallar. Desapparecendo hoje felizmente a difficuldade que se oppunha ao seu proposito, vai dirigir á commissão de poderes uma solicitação.

Ha talvez sete mezes que diversas eleições da sua provincia, adiadas *ex-vi* de um parecer da commissão verificadora, estão guardadas nas pastas da respectiva commissão.

Póde esta dizer que algumas já foram decididas; mas parece-lhe que sobrava o tempo para que todas o tivessem sido. E sem querer offender a commissão de poderes, recorda que queixas semelhantes têm externado deputados de outras provincias, tendo-se ainda hontem queixado um digno representante de uma das mais populosas do imperio da mesma demora nas decisões.

Desejando que os eleitores escolhidos não fiquem em uma posição dubia sem saberem se o são legitimamente, lembra á commissão que ha no anno proximo o processo da qualificação e que as mesas podem ser modificadas pelo facto da não verificação das eleições, e solicita da commissão que a ser possivel apresente os pareceres das diversas eleições ainda demorados.

Poderão perguntar-lhe os membros da commissão porque não se lembrou de reclamar ha mais tempo. Pode-lo-ia ter feito, mas desde que se deu a questão das eleições municipaes de Santos, firmou o proposito de não dirigir á commissão solicitações senão da tribuna, sentindo ter de lembrar-lhe cousas que ella mais do que o orador deve saber e praticar.

Se o seu pedido não puder ser seguido de effeito immediato, fique ao menos como reminiscencia historica que a commissão se deixou invadir do espirito de repouso e descanço, que se tornou habitual na maioria da camara, já que quando se trata de governar a esse dever, sem duvida difficil, substitue-se outro de muito mais facil realisação: o somno.

O Sr. Presidente diz que achando-se presentes os Srs. membros da commissão, ella tomará na consideração devida a reclamação do nobre deputado.

O Sr. José Angelo requer urgencia, que lhe é concedida, para no primeiro dia de sessão fundamentar um requerimento sobre negocios de sua provincia.

Passando á ordem do dia, a camara approvou em 3.ª discussão o projecto n. 172 de 1877 que autorisa o governo a auxiliar a navegação no Alto S. Francisco, com as seguintes emendas, sendo tudo enviado á commissão da redacção.

« Em lugar de — ou até a cidade da Januaria, — diga-se : — e até a cidade da Januaria. — *F. J. da Rocha.* »

« Substitua-se o final do projecto desde as palavras — não excedendo — pelas seguintes :

« Fazendo-se para isso qualquer operação de credito, que fôr necessaria, e comprehendida esta despeza na tabella de — creditos especiaes — annexa á lei do orçamento. —*F. J. da Rocha.* »

Depois :

O Sr. Fernando Osorio declara que dispensar-se-ia de usar agora da palavra para se occupar do assumpto que faz o objecto do seu requerimento se ella lhe tivesse sido concedida na discussão do orçamento do ministerio da agricultura. Assim vai fazer alguma cousa em relação á estradas de ferro, especialmente a da sua provincia.

Entrando em um largo desenvolvimento da materia, aprecia o decreto 2,397 de 10 de setembro de 1873, o de 4 de agosto de 1875, os de 14 de fevereiro e 26 de outubro de 1876, e o de 5 de janeiro de 1877, que todos se referem aos estudos e concessão da estrada, rescisão da preferencia concedida e a adopção de empreitadas parciaes para 267 kilometros de linha entre a margem do Taquary e a cidade de Santa Maria, com que se tem consumido quatro annos inutilmente.

Tendo feito um ligeiro historico de todos esses factos, pede ao Sr. ministro da agricultura lhe declare quando pretende abrir as propostas recebidas para as empreitadas parciaes que se elevam a 51, pedindo-lhe ao mesmo tempo que tome o assumpto na maior consideração, reconhecidas como são as vantagens commerciaes e estrategicas da estrada.

O governo não quiz com essa construcção fazer um presente de luxo á provincia do Rio-Grande, nem sómente tratou de proteger o seu commercio, mas tambem de garantir a defeza de um territorio cujas fronteiras não são unicamente da provincia, mas de todo o Imperio. O pensamento principal foi constituir-se uma estrada estrategica e essa não se pode conceber senão partindo do littoral a unir a cidade do Rio-Grande com Pelotas, Cangussú, Piratiny e Bagé. Assim razão teem os habitantes do sul da provincia em pedirem a construcção da estrada de ferro do sul, no que afinal não pedem senão a execução do decreto approvado pelo parlamento, sendo estranhavel, como já se disse no senado, que seja o proprio governo o primeiro a faltar á sua execução.

Neste sentido já representou a praça do commercio da cidade de Pelotas.

Pergunta ao governo senão dispõe de meios pecuniarios para construir essa estrada. Julga que 40,000:000$ já votados chegam para construir grande parte della ou quasi toda, e quando não fossem bastantes deveria o governo vir pedir ao parlamento quantia sufficiente para a execução de uma lei que já tem a sancção imperial.

A opinião do orador é que o governo tem meios de satisfazer as exigencias da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e que ao mesmo tempo se deviam começar as estradas de ferro do norte e do sul de modo a encontrar-se em certos pontos.

Entra depois no desenvolvimento dos calculos para mostrar a praticabilidade da sua idéa. Acha que a estrada do norte importará em pouco mais de 37,000 contos, sobrando ainda dos 40 mil contos votados somma importante para começar a estrada do sul, cuja despeza total avalia em 24 mil contos, garantindo-se por este modo a tranquillidade não só da provincia, mas do Imperio.

E' o primeiro a reconhecer que a obra é gigantesca; mas entende que todas as provincias devem fazer por ella algum sacrificio, não se inspirando do sentimento de egoismo, que mais tarde pode causar-lhes incalculaveis prejuizos se as fronteiras não estiverem garantidas contra qualquer ataque de um inimigo audacioso.

Depois de dar um largo desenvolvimento aos calculos que lê á camara, trata da topographia da provincia em relação ás regiões do norte e do sul, fazendo vêr a importancia do commercio e a fertilidade do seu sólo, e conclue chamando para negocio tão importante a séria attenção do nobre ministro da agricultura.

Foi apresentado o seguinte requerimento que a camara approvou sem debate.

« Requeiro por intermedio do Sr. ministro da agricultura que o governo informe :

« 1.º Quando pretende abrir as propostas que recebeu para a construcção da estrada de ferro do norte na provincia do Rio-Grande do Sul, afim de que possam ter andamento os trabalhos da mesma estrada.

« 2.º Quaes as providencias que deu depois que recebeu a representação de 170,000 habitantes Rio-Grandenses que lhe foi enviada pela praça do commercio da cidade de Pelotas, pedindo a construcção da estrada de ferro do sul da mesma provincia. — *Fernando Osorio.* »

O Sr. Siqueira Mendes vai justificar um projecto, fazendo breves alterações na lei da reforma eleitoral, e começa por fazer a sua leitura, porque propondo-se a tratar de cada um de seus artigos ou paragraphos, deseja que se reconheça que tudo quanto disser tem relação com a materia do projecto.

Sempre lhe pareceu que a nova lei eleitoral não preenchia os fins que se tinham em vista, e a pratica já o convenceu de que os seus presentimentos eram justos, e infelizmente se realisaram. Para o demostrar faz varias considerações em relação aos factos que se deram no ultimo pleito eleitoral, principalmente na sua provincia, onde se annullaram qualificações de parochias em numero superior ao terço, pois cerca de 300 eleitores deixaram de concorrer para a eleição de seus representantes.

Tem dito a opposição que foi o partido conservador que excluio das urnas esses cidadãos. Para provar o contrario faz uma breve analyse dos factos occorridos em todas as parochias, procurando demonstrar que só em uma dellas, que dá quatro eleitores, concorreu o partido conservador para que não houvesse eleição, justificando-se ao mesmo tempo das accusações que neste sentido lhe tem feito os seus adversarios.

Foi membro da junta da capital que fez a qualificação. Ahi nenhum cidadão que reclamou deixou de ser attendido pelo juiz de direito, que fez quinhentas e tantas inclusões de liberaes e muitas exclusões de conservadores. Tem em sua mão as sentenças todas e ha de analysa-las para comparar umas com as outras, provando que o que servio para annullar a qualificação de uma parochia servio para validar a da outra.

Disse-se nessa occasião que a mesa e a junta procederam de modo que foram todos processados.

Tem a copia desses documentos e o despacho do juiz de direito mandando responder á processo.

Faz considerações sobre esse documento, expondo como se passaram os factos. Alguns bachareis requereram para serem incluidos 60 ou 100 individuos de diversas parochias; mas como não apresentassem procuração, a junta não lhes aceitou o requerimento. Foram esses papeis que o presidente enviou ao juiz de direito, baseando-se o processo em não haver a junta despachado aquelles requerimentos.

Diz que o juiz de direito sophismou a lei, e, para o provar, passa a ler varios documentos, fazendo sobre elles largas considerações.

Passa depois a considerar os motivos da nullidade. O primeiro foi o methodo empregado na publicação das listas de votantes feita no *Constitucional* e no *Grão-Pará* e em que não se infringio a lei.

Indica depois as outras circumstancias que se allegaram, procurando demonstrar a sua inconsequencia e dizendo que se houve algum réo foi o juiz.

Indica em seguida as difficuldades que se deram na segunda e terceira reunião da junta para proceder a nova qualificação e analysa o procedimento do juiz por essa occasião.

Refere como o recurso foi para a relação e como ella declarou unanmeimente a qualificação nulla, seguindo-se o ser o presidente da junta processado pelo juiz de direito como prevaricador, processo annullado pela relação, que declarou não poder ser processado o presidente da junta por ter faltado a algumas sessões ou devel-o ser o juiz de direito que declarava valida a qualificação.

Não é porém só nos trabalhos da junta municipal que se encontra o espirito partidario do juiz. Cita outros factos que em sua opinião igualmente o demonstram, analysando especialmente as sentenças dadas sobre a qualificação do Capim e de S. Domingos da Boa-Vista.

E' esta desordem que a lei trouxe ás qualificações que os arts. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º e paragraphos procuram remediar.

E' por isso que no seu projecto dá á camara e ao senado a competencia na verificação dos poderes dos seus membros eleitos e no julgamento da validade ou nullidade das qualificações.

Analysa tambem os accordãos da relação sobre as eleições do Amazonas e aprecia as candidaturas que alli se offereceram, expondo ao mesmo tempo a divisão que naquella provincia lavra entre o partido conservador e justificando alguns actos do presidente em que não fez senão cumprir a lei.

Entrando em outros detalhes, refere com minuciosidade outros factos que teem intima relação com o assumpto, concluindo, sem entrar na nalyse dos outros paragraphos do projecto, em obediencia ao Sr. presidente, que mais uma vez lhe tem observado haver excedido a hora da urgencia que lhe fôra concedida.

Foi apresentado e lido o seguinte projecto e remettido á commissão de constituição e poderes para dar parecer :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º O decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 será observado com as seguintes alterações :

« § 1.º As qualificações dos votantes por districtos e quarteirões serão feitas definitivamente pelas juntas parochiaes.

« § 2.º A segunda reunião dessas juntas, terá lugar 60 dias depois de encerrados os trabalhos da primeira reunião, durará por 10 dias consecutivos e terá por fim receber recursos de suas decisões para os conselhos municipaes.

« § 3.º As juntas municipaes passam á ser conselhos de recurso das decisões das juntas parochiaes, exercendo elles as attribuições que pelo decreto 2,675 foram conferidas aos juizes de direito sobre qualificações.

« § 4.º A reunião dos conselhos de recurso terá lugar 30 dias depois de encerrados os trabalhos da segunda reunião das juntas parochiaes e durarão por 5 dias consecutivos.

« § 5.º As decisões dos conselhos de recursos sobre validade ou nullidade de qualificação, serão remettidas por elles dentro de 5 dias ao julgumento definitivo da relação do districto; podendo qualquer interessado recorrer para esse tribunal dentro de 10 dias das decisões do conselho sobre inclusão ou exclusão de votantes nas listas de qualificação.

« § 6.º A camara dos deputados assim como o senado são competentes para na occasião da vericação dos poderes de seus membros eleitos, conhecer da validade ou nullidade das qualificações.

« § 7.º A relação do districto é a unica competente para decidir da validade ou nullidade das eleições de camaras e juizes de paz, assim como de quaesquer questões, concernentes a essas eleições.

« § 8.º A falta de publicação da lista dos votantes pela imprensa, não é motivo de nullidade.

« § 9.º A eleição de eleitores especiaes para senadores será feita por voto completo.

« § 10 Na eleição de senadores as camaras apuradoras remetterão o resultado da apuração dos votos com as respectivas actas ao senado, afim de que este depois de discutida a approvada a eleição, apresente á corôa a lista, da qual deve ser escolhido o senador, limitando-se o senado depois da escolha imperial a conhecer da legalidade da carta e da identidade do escolhido.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Rio, 3 de outubro de 1877.—*Siqueira Mendes.*—*Araçagy.*—Dr. *C. Bittencourt.* »

A camara por ultimo occupou-se com a continuação da 3.ª discussão da proposta do poder executivo que fixa a força naval para 1878 a 1879.

Não havendo nenhum orador inscripto e ninguem pedindo a palavra, a discussão ficou encerrada e a votação adiada por falta de numero legal o que foi verificado.

—

SESSÃO EM 10 DE OUTUBRO

No principio da sessão,

O Sr. João Mendes, ponderando que ha eleições, não verificadas até hoje pela commissão de poderes, tendo aliás de reunir-se no anno proximo as mesas qualificadoras, requer, a exemplo do que se praticou na sessão de 29 de janeiro deste anno, que os pareceres apresentados durante o curso da sessão de hoje sejam dados para a ordem dia de amanhã, publicando-se no *Jornal do Commercio.*

O Sr. Presidente tem duvida em submetter á deliberação da camara o requerimento do Sr. deputado por S. Paulo, em virtude do art. 8.º do regimento, que passa a ler. Parece-lhe que o requerimento envolve uma derogação das regras estabelecidas, e nesse caso a proposta teria de ser feita por meio de uma indicação que teria de ir á commissão competente para depois a camara deliberar.

Tendo consultado os *Annaes* em relação ao precedente invocado, vio que o parecer apresentado em 29 de janeiro só foi votado em 31, tendo sido publicado a 30. Dispensou-se a publicação em *avulso*, mas não no *Jornal.*

Não podendo pois ser o regimento derogado, senão pelos tramites que indicou, não póde submetter o requerimento á deliberação.

O Sr. João Mendes diz que, embora não esteja convencido, se submette á deliberação do Sr. presidente.

O Sr. Martinho Campos, tendo pedido a palavra pela ordem, desiste della em vista da decisão do Sr. presidente, com a qual está perfeitamente de accôrdo. Nem o Sr. presidente, nem a camara podiam conceder o que requereu o Sr. deputado por S. Paulo. Isso seria revogação do regimento.

O Sr. Freitas Henriques requer que se consulte a camara se consente na discussão dos pareceres da commissão de poderes que hoje foram publicados no jornal que publica os trabalhos da casa para serem amanhã votados.

O Sr. Presidente diz que póde ser dispensada a impressão do avulso, sendo o parecer publicado no *Jornal,* mas que pelo art. 8.º do regimento só mediando o espaço de 24 horas depois da publicação, podem os pareceres ser dados para ordem do dia. E observando o Sr. Freitas Henriques que os pareceres foram hontem lidos, accrescenta o Sr. presidente que o regimemto determina que elles sejam impressos no jornal que dá conta dos debates da camara.

Entrando na ordem do dia, a camara approvou em 3.ª discussão a proposta do poder executivo, que fixa a força naval para 1878 a 1879.

Depois :

O Sr. Rocha limitar-se-ha a dizer o que fôr indispensavel para basear o projecto que vai offerecer á consideração da camara, á qual agradece a condescendencia com que o distinguio votando a urgencia que requerêra.

Reservou para tão tarde a apresentação do seu projecto, pelo natural acanhamento de quem não tem o habito da tribuna, a necessidade de consultar as pessoas competentes sobre a materia, e tambem a conveniencia de interessar nelle o poder que dirige, que influe, que fiscalisa para que elle não viesse e ter a sorte dos projectos que desde 1831 têm sido offerecidos, em relação á materia de instrucção publica, regulada só por decretos do governo, raramente inspirado em sua opinião.

O seu projecto trata de crear na cidade do Rio de Janeiro um lyceu em que haja o curso completo de humanidades com os privilegios por lei concedidos ao Imperial Collegio Pedro II, de que devem igualmente gozar os que vierem a crear-se nas provincias modelados pelo da côrte.

Analysando esses privilegios, refere-se ao grão alli conferido de bacharel, e expõe o que a respeito se passou por occasião da reforma do lyceu da Bahia. Um aviso do ministerio do imperio, acompanhado de uma consulta do conselho de estado, declarou que o bacharelato era privilegio que só a camara podia conferir, não cabendo por consequencia a um lyceu de provincia.

Contestando essa doutrina, diz que se ella prevalecer, ao provincias desistirão de manter esses estabelecimentos. E se a falta de lyceus deve ser muito sensivel nas capitaes das provincias muito mais o deve ser no Rio de Janeiro, estranhando que a instrucção esteja aqui limitada as collegio Pedro II e aos collegios particulares quando provincias de renda aliás insignificantes mantêm os seus lyceus com professores muito distinctos.

Emquanto a exames de preparatorios offerecem-se tres typos muito distinctos segundo o modo por que são regulados na côrte, nas provincias em que ha faculdades e naquellas em que não as ha, achando irregular, como procura demonstrar, todo esse variado processo. Allude ainda ás scenas desrespeitosas que se teem repetido na secretaria da instrucção publica da côrte por occasião de exames, e de tudo deduz a conveniencia de que esse serviço seja regulado e uniformisado em todo o imperio.

Pelos motivos que expõe e desenvolve, entende que os exames devem passar a ser exclusivamente feitos nos lyceus, assim no da côrte como os que vierem por seus modelos estabelecerem-se nas provincias.

Combate neste ponto a opinião que ha pouco leu em uma memoria da faculdade da Bahia, de que as faculdades devem exercer inspecção no acto dos exames. Regulados esses estabelecimentos por estatutos convenientemente approvados, devem elles merecer tanta confiança como teem em toda a parte.

Emquanto não puder realisar-se a idéa grandiosa dos cursos livres como existem na Inglaterra, nos Estados-Unidos, na Allemanha e até na propria França, deve facilitar-se á mocidade o meio de instruir-se nos lyceus.

Entrando na questão de meios, lê alguns trechos do relatorio do Sr. ministro do imperio, do da inspectoria geral da instrucção publica e das memorias historicas das faculdades, e entrando em minuciosa analyse das verbas ahi descriptas, diz que offerecem esses elementos margem sufficiente para creação e manutenção de um lyceu na côrte.

Entra em largas considerações sobre os lyceus das provincias e sobre a organisação, que julga inconveniente, do collegio Pedro II, combatendo tambem os sumptuosos palacios que na côrte se tem levantado para escolas publicas de instrucção primaria. Com essas sommas poderiam ter-se feito 40 escolas.

Vio em Portugal o resultado do importante legado do conde Ferreira.

O legado não era maior do que a quantia aqui despendida com os edificios de luxo, e, entretanto, chegou para dar escolas a Portugal inteiro. Aqui é um tributo pago á vaidade da côrte, comquanto alguns desses edificios sejam defeituosissimos.

[*Continuar-se-ha*].

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XX

ESTRELLA

(Continuação do n. 246)

— Oh! nada receieis, porque vos amo e preciso de viver para o meu amor.

Yaye apertou a mão que Estrella estendeu para elle, beijou-lh'a e sahio.

Assim que Yaye sahio, Estrella levantou-se com ar energico.

Resplandeciam-lhe os olhos com brilho inconcebivel, e o seu olhar parecia fitar a immensidade. Estava pallida, tremula, e nos labios entreabertos manifestava uma expressão de força e de vontade inconcebivel.

Em seguida cahio de joelhos, levantou as mãos e os braços ao céo, e exclamou n'um tom sublime que parecia dimanar-lhe do fundo da alma:

— Oh! minha mãi! minha mãi! perdoa-me se quando acabo de perder-te me atrevi a fallar de amor. Estou só no mundo, e preciso de te vingar. Este homem ha de vingar-te, sim, ha de vingar-te, ainda que me veja obrigada a ser sua amante, sua escrava! ha de vingar te, juro!

Levantou-se em seguida e sentou-se pensativa no divan. Depois do juramento recuperara terrivel tranquillidade, e os olhos haviam-se-lhe seccado.

Afinal a reflexão foi reassumindo o seu imperio, e relanceou um olhar perscrutador para o fundo da alma.

— Oh! meu Deus! exclamou, ama-lo-hei por acaso?

Passou a mão pela fronte, poz-se ainda mais pallida, e disse-lhe como que traduzindo em palavas o que lhe dizia o coração em sensações:

— Oh! sim, amo-o! não o pude esquecer desde o primeiro dia em que o vi, e ha um momento, apezar da minha dôr, arrastou-me uma força irresistivel, e estive a ponto de ser sua... e elle, elle amar-me-ha? Oh! sim! foi generoso, respeitou a minha dôr e o meu pudor! mas meu Deus! se não me amasse! se apenas houvesse cedido á minha dôr e... á minha formosura! se só me tivesse respeitado por ser cavalheiro! oh! meu Deus! ao sentir esta duvida conheço que o amo com toda a força da minha alma! oh! meu Deus! já que me arrebataste minha mãi, dá-me o seu amor! permitti que seja sua esposa.

Yaye reappareceu n'aquelle momento.

— Succedem cousas gravissimas, Estrella, disse-lhe com precipitação; torna-se-me impossivel vingar vossa mãi.

— Torna-se-vos impossivel vingar voss amãi! exclamou Estrella em tom profundo.

— Sim, porque esta mesma noite Sedeno foi morto as estocadas.

— Morto ás estocadas! e por quem? perguntou Estrella anhelante.

— Ainda não posso dizer-vos quem foi o homem que o matou. Deve ter sido um que sahio da casa do capitão algum tempo depois d'este ter entrado de volta d'uma viagem.

— Com que então o infame Sedeno foi morto por outro homem na sua mesma casa, e talvez, diante do cadaver de minha pobre mãi?

— Talvez.

— E quem vos deu essas noticias? accrescentou Estrella cujo interesse ia em augmento.

— Um dos meus mais fieis servidores, a quem deixei com alguns dos meus em observação junto da morada de Sedeno.

— E não se poderá averiguar quem foi o homem que matou Sedeno?

— Talvez, porque um dos meus monfies seguio disfarçadamente esse homem e vio-o entrar para uma casa de Bibarrambla.

— Morto o infame Sedeno!

— E não é só isto! pouco depois entrou uma ronda na casa que se achou aberta e abandonada, tornaram a sahir dous alguazis, os quaes voltaram com um escrivão e com o cura da parochia de S. Gregorio que vinha acompanhado... d'alguns coveiros.

— Ah! exclamou Estrella cuja dôr se avivou. Já não tornarei a ver a minha pobre mãi!

— O seu cadaver e o de Sedeno foram tirados de casa e conduzidos á igreja. Um dos meus monfies fez-se encontrado com um dos alguazis a quem por acaso conhecia, e soube por elle que o capitão fôra encontrado atravessado por uma espada e morto na mesma camara onde estava vossa mãi.

— Oh! quão justiceiro é Deus! exclamou Estrella.

— Mas não é isto que me obriga a separar-me de vós; negocios relativos ao povo cuja corôa cinjo, me impõem o imperioso dever de ir occupar o posto de honra que me pertence.

— Ides combater com os christãos? exclamou Estrella anhelante.

— E' muito provavel.

— Podeis morrer em combate.

— E' muito possivel.

— E eu!...

— Vós sereis?...

Yaye calou-se indeciso...

— Que serei eu?

— Sereis a viuva d'um rei que morreu com a espada na mão em defeza do seu povo oppresso.

— Parti, parti, senhor, disse Estrella cedendo aos impulsos do seu amor e lançando-se-lhe nos braços. Deus não quererá que pereçais, porque Deus não ha de querer tornar maior o meu desespero.

E encostando a cabeça ao hombro de Yaye chorou.

—E' necessario separarmo-nos quanto antes, disse-lhe Yaye levantando-a nos braços; para cuidar de vós, senhora, fica ahi um homem que vos guardará, e se eu morrer tambem fica encarregado de vos servir e acompanhar. Ides conhece-lo.

Estrella soltou-se dos braços de Yaye e enxugou as lagrimas.

— Olá! wali Harum! disse Yaye indo á porta.

Harum, vestido completamente á castelhana, appareceu e inclinou-se profundamente diante de Yaye, como se inclinaria um wali d'outros tempos diante d'um califa de Cordova.

Estrella sentara-se no divan e tinha a attitude digna e altiva d'uma sultana.

— Em quanto eu estiver ausente, disse Yaye, servirás e obedecerás a esta senhora, como me servirias e obedecerias a mim mesmo. Se eu morrer continuarás a servi-la e a obedecer-lhe como se fosse minha irmã.

— Será como quizerdes que seja, poderoso senhor.

— Agora, D. Estrella, adeus, disse o mancebo approximando-se d'ella com toda a galanteria e beijando-lhe a mão.

— Adeus! adeus! disse Estrella; que a santa Virgem vos proteja e vos dê ventura!

Os olhos arrasaram-se-lhe de lagrimas, e foi-lhe preciso fazer violento esforço para conter o pranto.

Mas depois de sahirem Yaye e Harum, as lagrimas desisaram em liberdade, e Estrella exclamou por entre soluços:

— Que me sirva como se fosse sua irmã! porque não disse que me respeite e me sirva, como se fosse sua esposa?

Entretanto Yaye dizia a Harum.

— Tens ouro bastante para satisfazer ás necessidades d'essa dama em quanto eu estiver ausente?

— Sim, senhor.

— Antes de dar começo á minha empreza, o que vou fazer quanto antes, disporei o necessario para que, se eu morrer, te entreguem do thesouro da minha corôa, quanto baste para occorrer á subsistencia honrada d'essa dama durante toda a sua vida.

— Morrer! senhor! morrer tão joven e tão valente! isso não póde ser! o Altissimo e Unico ha de velar pela vossa vida que é a esperança do vosso povo.

Neste momento chegaram á porta de casa e Yaye que pegara n'uma capa, n'um gorro e n'uma espada, sahio só e encaminhou-se a largos passos para a rua del Zenete, para a casa onde vivera na companhia de Albd-el-Gewar e onde conhecera D. Isabel de Cordova e de Valor.

CAPITULO XXI

OS CHEQUES DO ALBAICIN

O velho Abd-el-Gewar ficou fóra de si quando vio em sua frente o mancebo.

No primeiro impeto lançou-se-lhe nos braços, beijou-o como poderia fazer uma mãi após longa ausencia, e chorou e rio, como uma criança ou como um louco.

— Oh! graças ao Todo Poderoso, exclamou, que te torno a ver! Onde estivestes cavalheiro, durante um mortal e abominavel mez?

— Estive nas estranhas da terra e agora saio d'ellas.

Por mais diligencias que empregou Abd-el-Gewar não póde apanhar outra resposta a Yaye.

Abd-el-Gewar fez-lhe ver o grande cuidado em que o seu desapparecimento trouxera o velho Yuzuf e o trouxera a elle mesmo; os esforços que ambos tinham feito para o encontrarem, e finalmente disse-lhe que tendo chegado o momento opportuno para um levantamento geral, era necessario, para o dar a conhecer como emir dos monfies, que o acompanhasse ao lugar onde deviam reunir-se os cheques e os principaes mouriscos da cidade.

Com este intento sahiram muito depois da meia noite, e subindo pelas ingremes encostas que conduziam á torre del Aceituno, entraram n'uma casa isolada em meio de hortas, por meio d'uma senha que Abd-el-Gewar deu á porta.

Fizeram-lhes atravessar uns escuros aposentos; desceram compridas e ingremes escadas, e afinal entraram n'um grande recinto coberto d'uma elevada abobada, sustentada por meio de pilares, que em vista do revestimento esverdeado e viscoso que lhe cobria as paredes, e do pavimento escorregadio e humido parecia uma cisterna ou algibe.

Ao fundo havia algumas poltronas e uma mesa com um candieiro de cobre acceso, e diante da mesa, formando com ella um parallelogrammo a que faltasse um dos lados, dous escanos.

Sentados nas poltronas e nos escanos estariam uns trinta individuos, a maior parte dos quaes eram anciãos.

(*Continúa.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias